

BOLETIM CODEPLAN

COVID-19

Boletim *COVID-19* n°17, 11 de agosto de 2020

Revisado em 12 de agosto

- Casos e óbitos confirmados
- Exercício comparativo
- Mortalidade e letalidade
- Casos no território
- Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor
- Fluxo de viagens

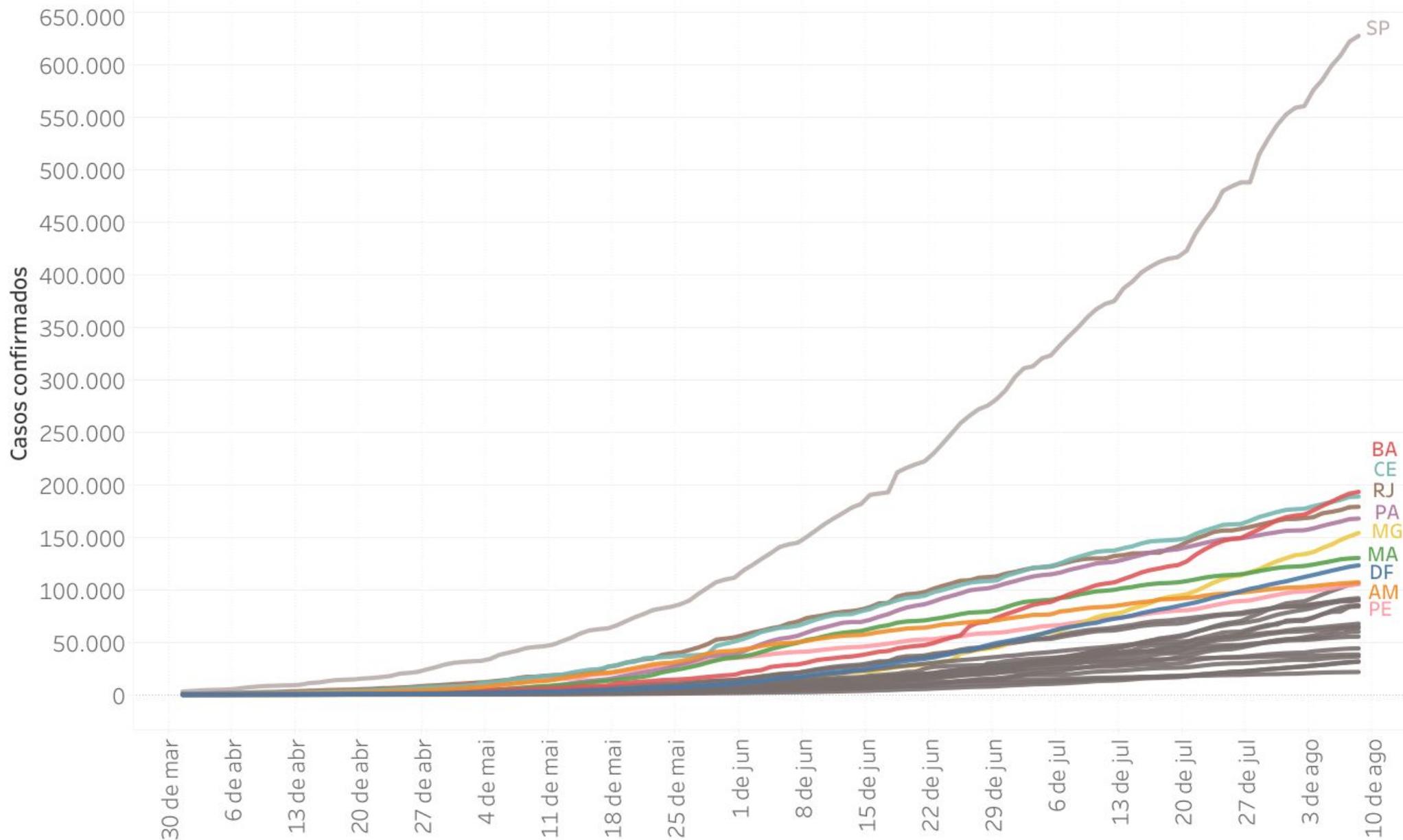
As informações deste boletim utilizam como referência os dados disponibilizados até a data da sua divulgação e estão sujeitos a alterações.

Casos e óbitos confirmados

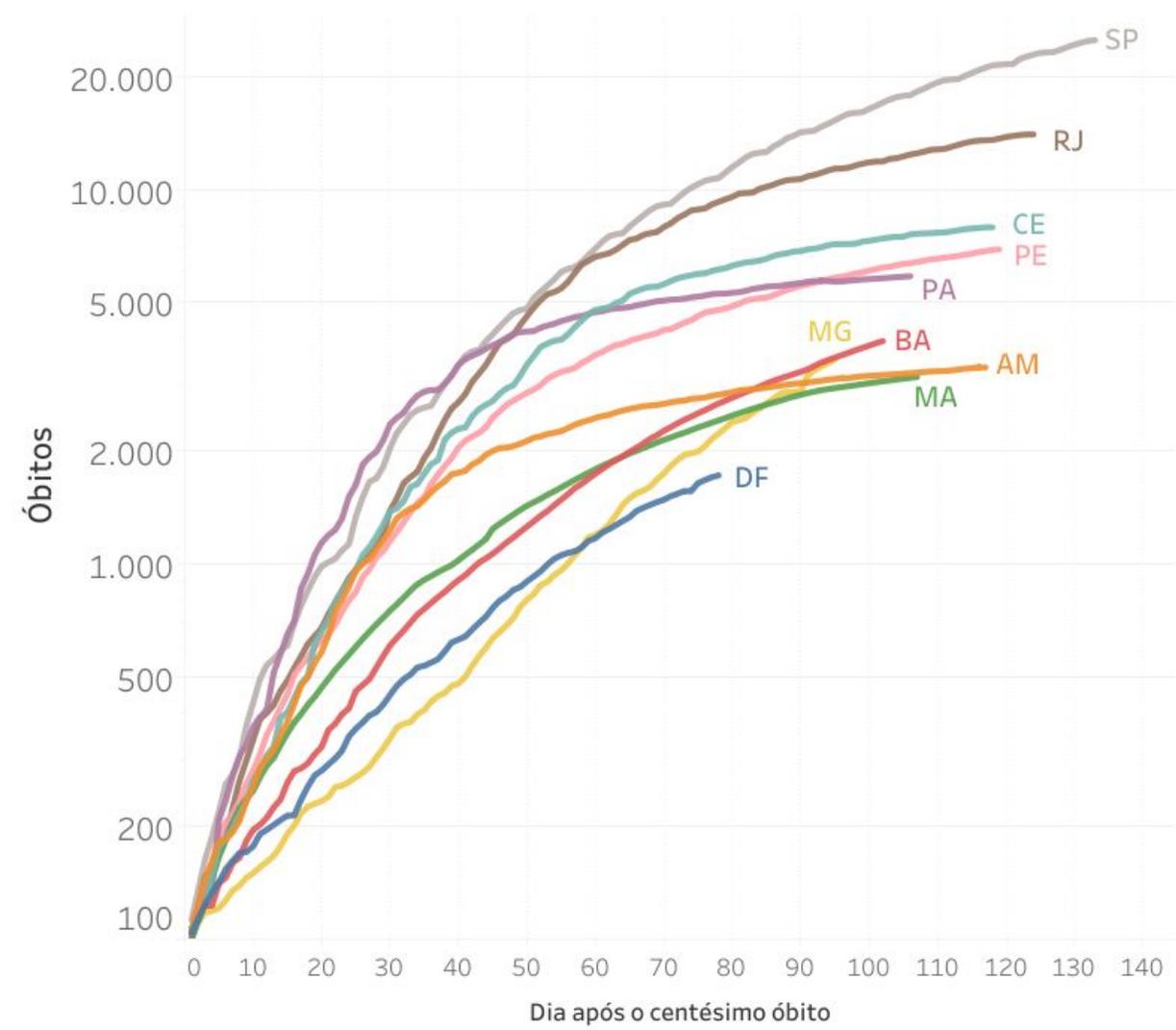
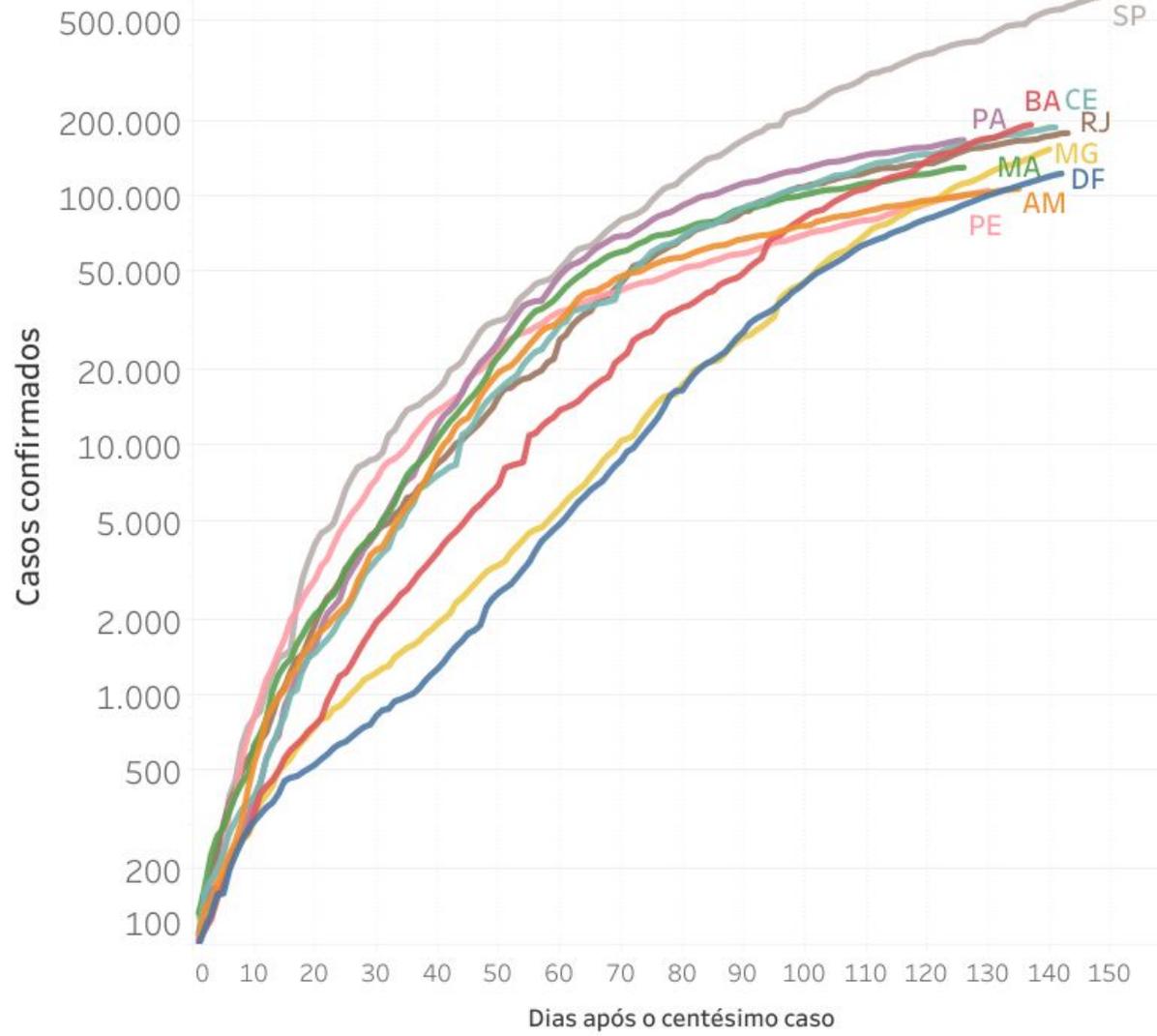
Segundo dados do Ministério da Saúde do dia 9 de agosto de 2020, o Distrito Federal:

- Ocupa a 8ª posição entre as Unidades da Federação em número de casos confirmados de COVID-19 com 123.057 casos;
- Os estados com maior número de casos são São Paulo (627.126), Bahia (193.029), Ceará (188.542), Rio de Janeiro (178.850) e Pará (167.642);
- O DF se encontra na 4ª posição em número de novos casos diários no dia 09/08/2020;
- Ocupa a 3ª colocação em número de casos por 100 mil habitantes, com 4.081 casos por 100 mil habitantes, atrás de Roraima (6.007) e Amapá (4.518);
- Está na 17ª posição em número de óbitos por COVID-19;
- No coeficiente de mortalidade, se encontra na 12ª colocação;
- E ocupa a penúltima posição (26ª) na taxa de letalidade.

Casos confirmados (acumulados) por COVID-19 por UF até 9 de agosto, com destaque colorido para as 10 Unidades da Federação com maior número de casos



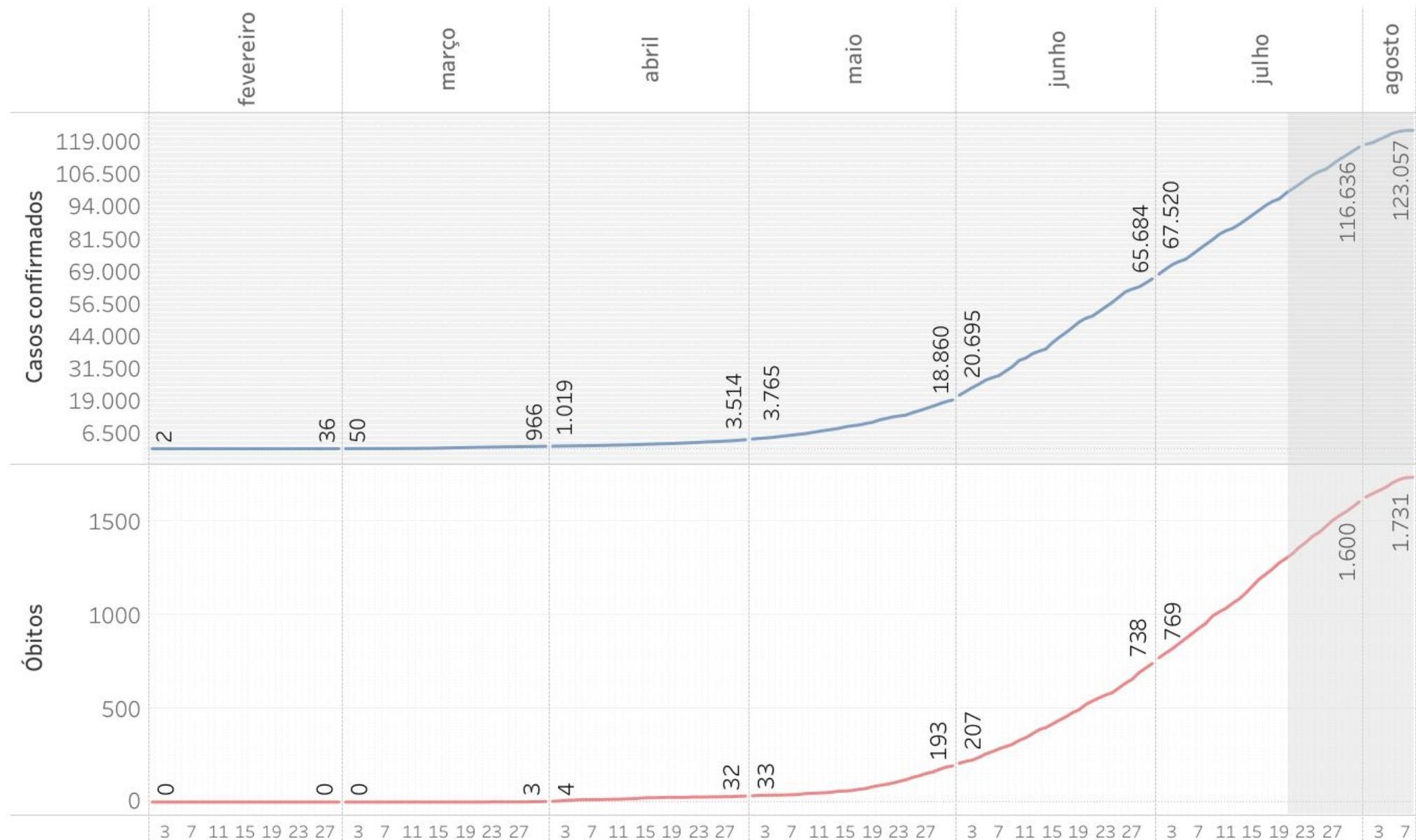
Casos confirmados (acumulados) e óbitos acumulados por COVID-19 em escala logarítmica para as 10 Unidades da Federação com maior número de casos até 9 de agosto de 2020



Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

- O Distrito Federal registrou 123.057 casos e 1.731 óbitos até o dia 9 de agosto;
- A Região Administrativa que concentra o maior número de casos é Ceilândia, com 14.691 confirmações (11,94%), seguida pelo Plano Piloto, com 9.877 (8,03%);
- A Região Administrativa que concentra mais infectados *como proporção da sua população* é Sobradinho, com 6.442,94 casos a cada 100 mil habitantes; em segundo lugar está o Lago Sul, com 5.805,41 casos/100 mil hab;
- Existem 14.527 casos confirmados fora do Distrito Federal registrados pela Secretaria de Saúde e de Segurança Pública do Distrito Federal, número próximo ao das Regiões Administrativas mais afetadas;
- O maior número de óbitos ocorreu em Ceilândia, que registrou 311 vítimas da doença, e o segundo maior ocorreu em Taguatinga, com 158 óbitos.

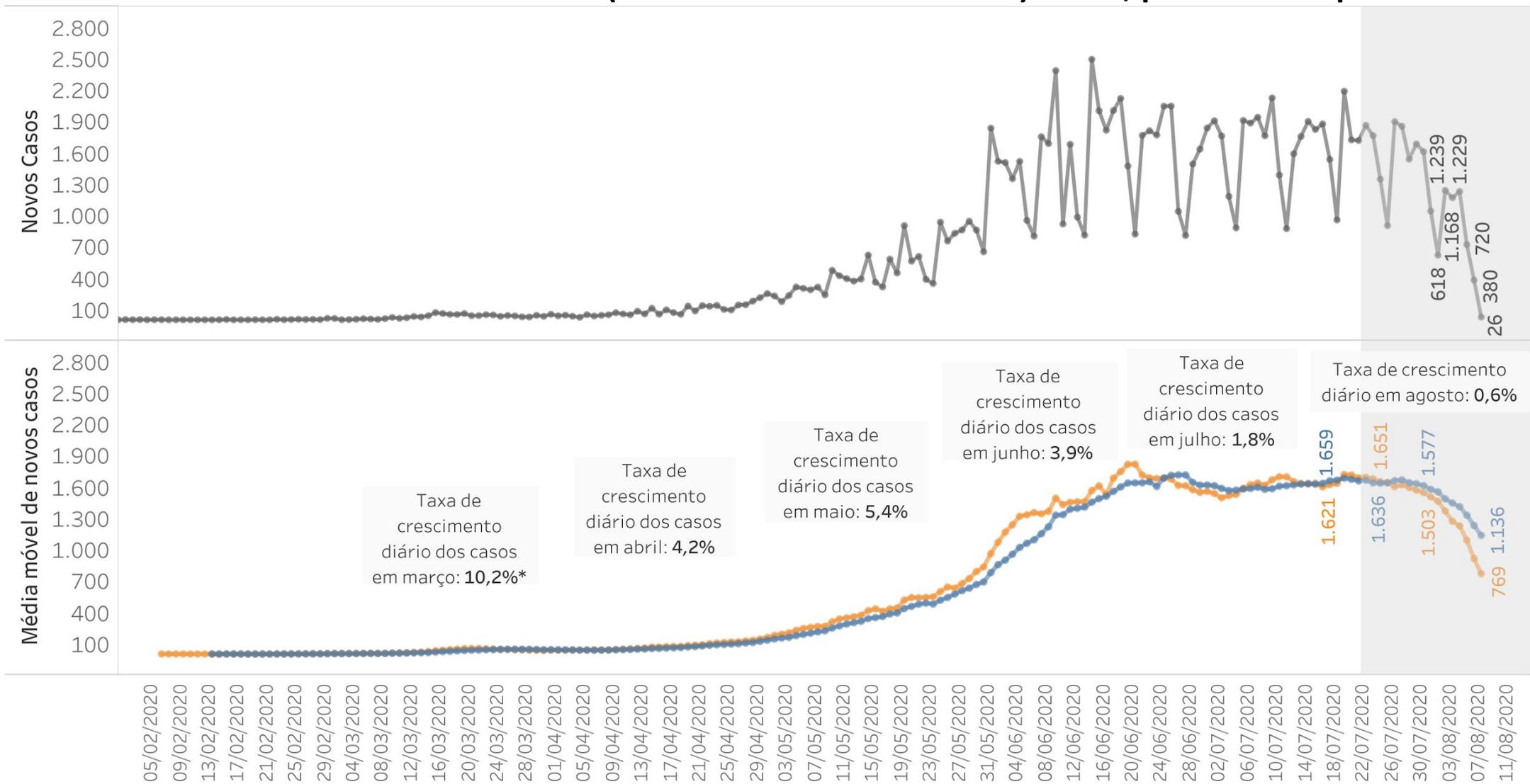
Casos confirmados e óbitos (acumulados) por COVID-19 no DF até 9 de agosto, por data dos primeiros sintomas



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 07h36min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Novos casos diários de COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data dos primeiros sintomas



*Considerado a partir da data do 100º caso, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (09/03/2020)

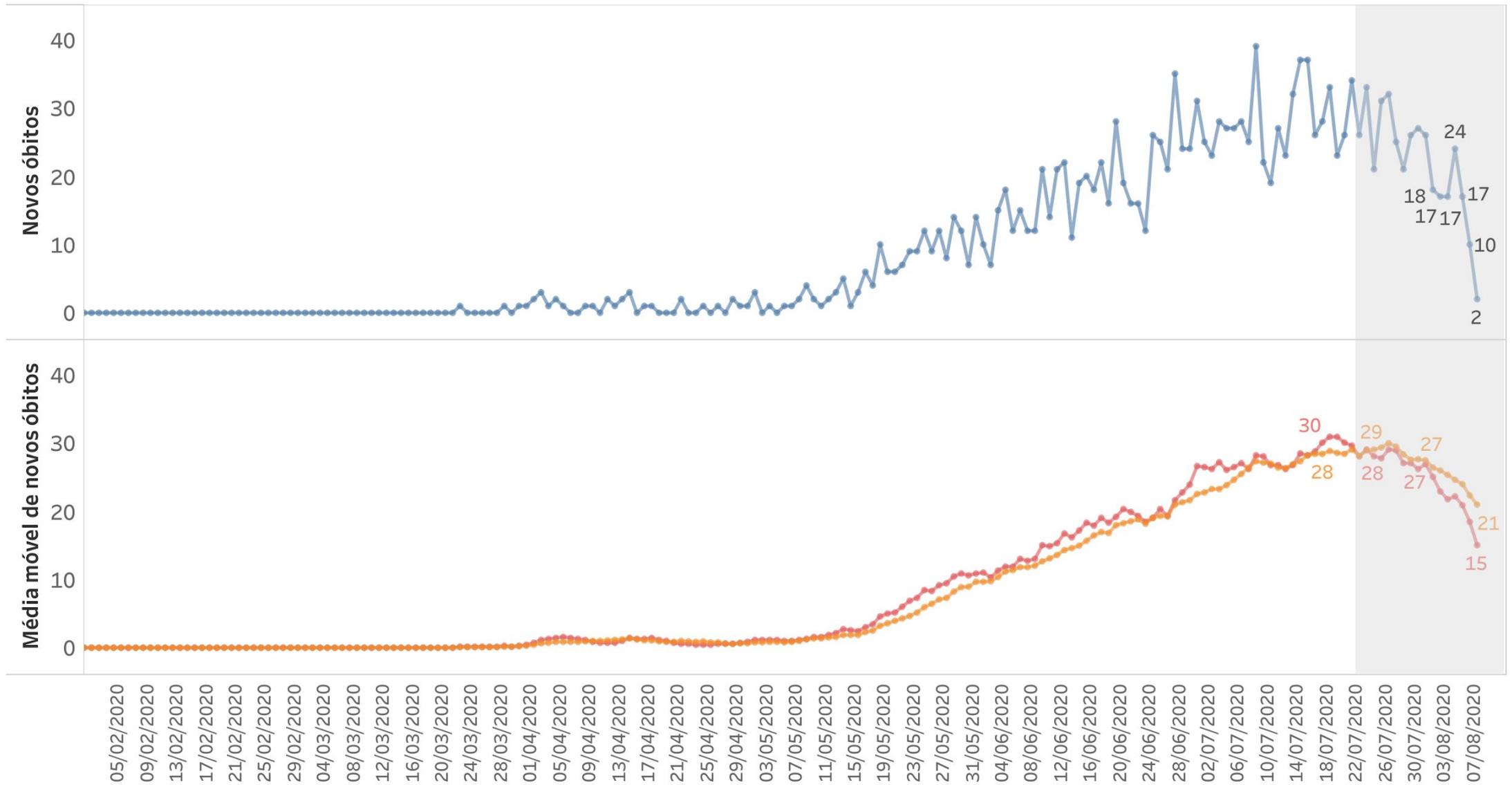
Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos casos dos últimos quatro sábados 18/07, 25/07, 01/08 e 08/08)

■ Novos casos - média móvel 14 dias ■ Novos casos - média móvel 7 dias

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Dados extraídos da SSP/DF às 07h36min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Novos óbitos diários por COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data de óbito



Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos óbitos dos últimos quatro sábados 18/07, 25/07, 01/08 e 08/08)

■ Novos óbitos (média móvel 7 dias) ■ Novos óbitos (média móvel 14 dias) ■ Novos óbitos

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

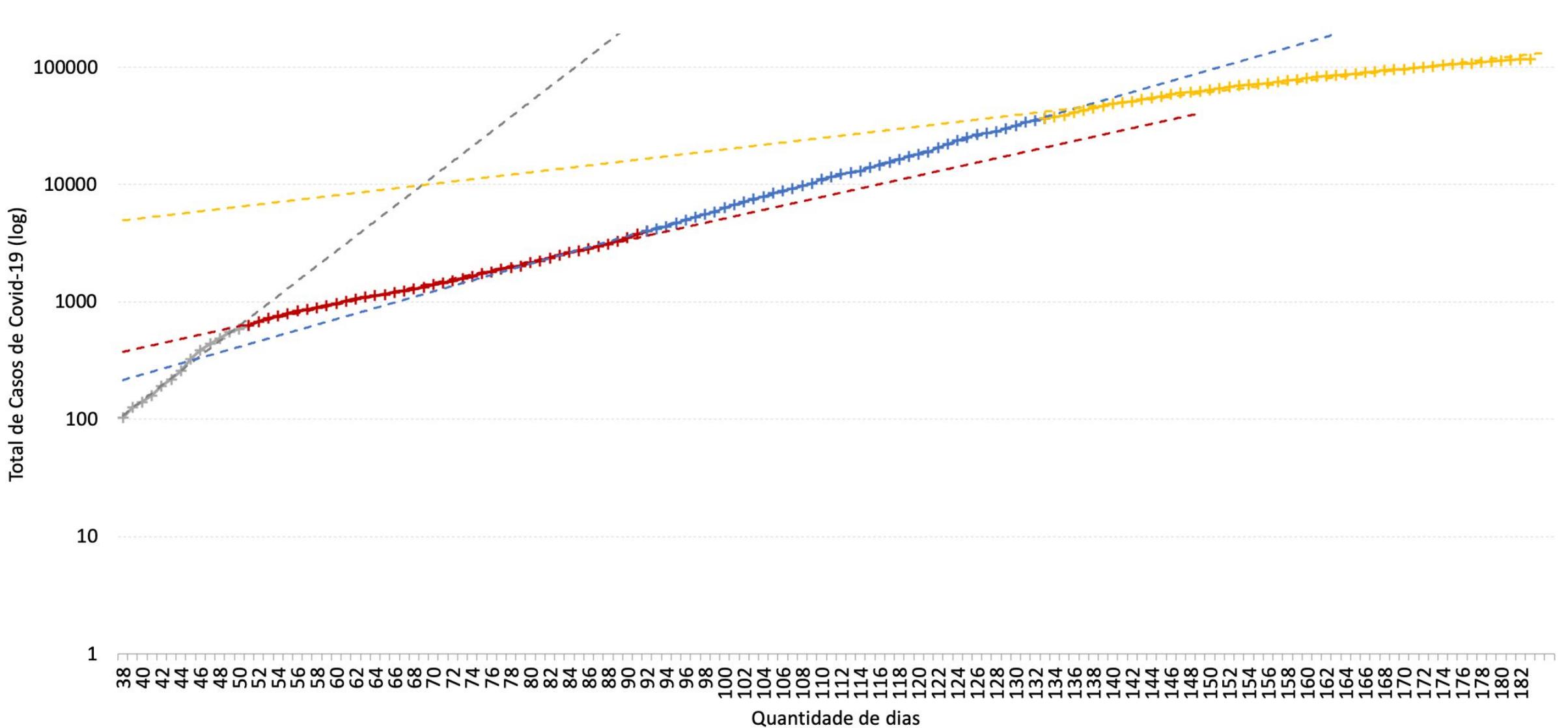
Nota: Casos confirmados referentes aos óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 07h36min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

- Ao aplicar a escala logarítmica ao número de casos acumulados no Distrito Federal, é possível identificar as mudanças da trajetória de expansão do vírus, em que as tendências exponenciais são representadas pelas linhas pontilhadas do gráfico a seguir;
- Inicialmente, a partir do centésimo caso, o número de casos no Distrito Federal vinha crescendo (linha cinza) e apresentou uma desaceleração (linha vermelha), em escala logarítmica;
- Entre o início de maio¹ e meados de junho, a propagação do vírus assumiu, grosso modo, uma única tendência exponencial (linha azul);
- Em junho houve indícios de um descolamento da tendência apresentada até então, com uma desaceleração dos casos, gradualmente evidenciada ao longo de julho (linha amarela);
- É importante destacar que parte da desaceleração recente pode ser reflexo da adoção dos dados conforme a data do início dos sintomas, sujeitos a relevante revisão retroativa, e reflexo de reduções na testagem, e que mudanças no grau de isolamento podem modificar este cenário, com consequências sobre a taxa de expansão de casos.

¹A abordagem em escala logarítmica foi adotada exclusivamente a fim de facilitar a visualização das mudanças na taxa de crescimento dos casos, na trajetória de expansão da epidemia, cuja propagação se assemelha a uma função exponencial. Por se tratar de uma abordagem pouco precisa, pois se baseia em dados cujo registro da data é o da notificação dos casos, não são referenciados intervalos de tempo específicos, finalidade para a qual é adotada a taxa diária de crescimento, por semana epidemiológica.

Total de casos confirmados no Distrito Federal e linhas de tendência até 9 de agosto, por data do início dos sintomas, a partir do 100º caso confirmado

(Escala logarítmica)

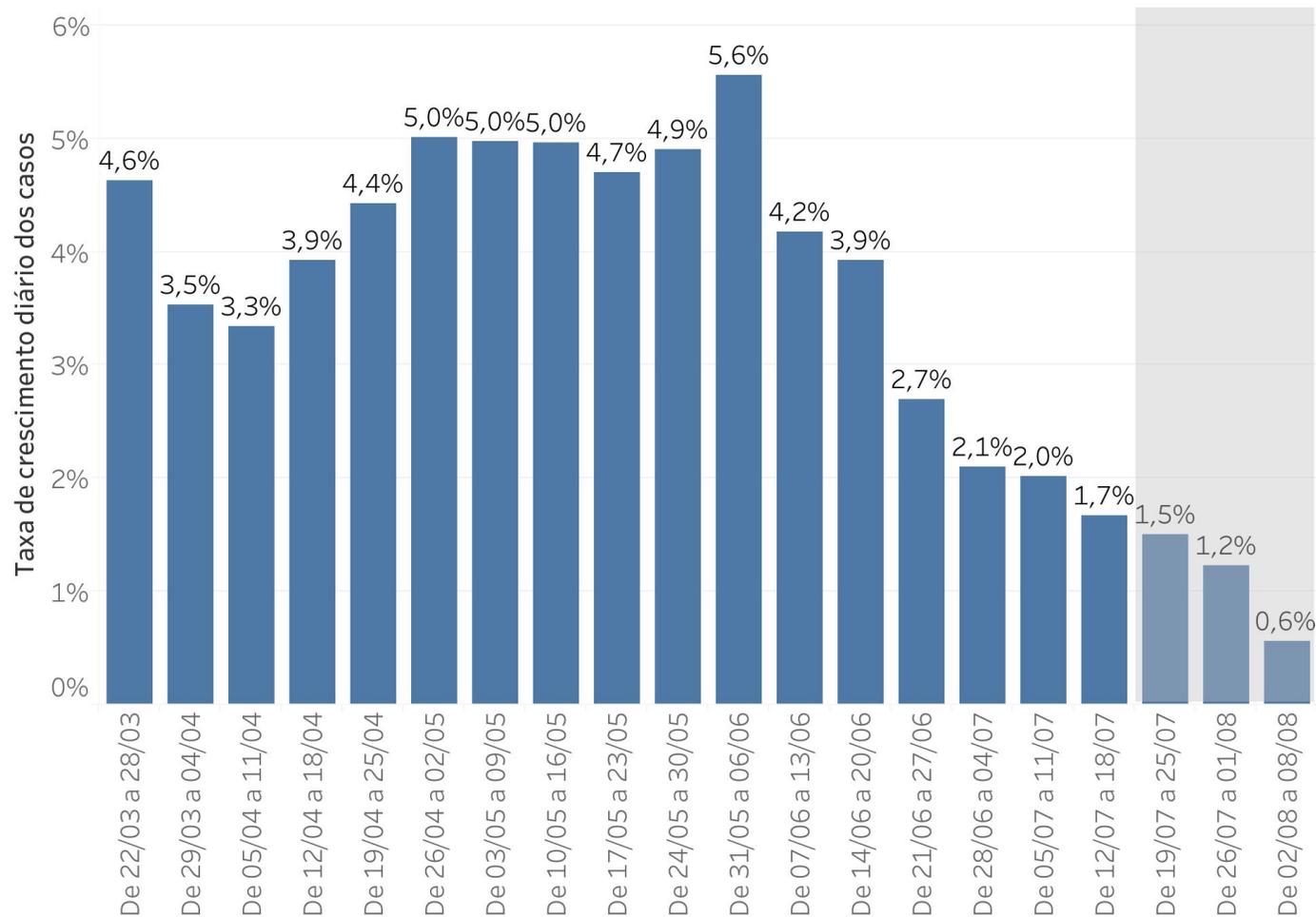


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Dados extraídos da SSP/DF às 07h36min.

- De forma mais específica, a taxa de crescimento diária dos casos registrou quedas consecutivas a partir da primeira semana de junho, sinalizando que *o número de casos continua crescendo, mas a taxas decrescentes*;
- A taxa de crescimento da semana entre 02/08 e 08/08 foi de 0,6%, inferior à da semana anterior (26/07 a 01/08), de 1,2%;
- A queda da taxa de crescimento deve ser sempre analisada com cautela, tendo em vista a regularidade das testagens e os ajustes retroativos dos dados, particularmente nos analisados conforme o **início dos sintomas**, que podem subestimar as taxas de crescimento diário das semanas mais recentes;
- A área sombreada do gráfico indica o período sujeito à maior revisão dos dados, tendo em vista que os casos indicados são registrados conforme o início dos sintomas e que, portanto, são revisados retroativamente.

Taxa de crescimento diário do número de casos confirmados no DF, por data do início dos sintomas, por semana



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Dados extraídos da SSP/DF às 07h36min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Exercício comparativo

- Podem existir variações entre informações apresentadas neste Boletim e de outras fontes. Essas variações decorrem de: i) diferentes datas de extração dos dados; ii) diferentes datas de referência para os eventos analisados (conceito); iii) eventuais atualizações retroativas das bases de dados.
- **Nenhuma das informações é incorreta; são formas diferentes de analisar o mesmo conjunto de dados.**

Para fins de transparência e clareza, registra-se que:

- Neste Boletim, a análise de casos confirmados usa a data dos primeiros sintomas e a análise dos óbitos usa a data de óbito. Os dados foram extraídos de base de dados da Secretaria de Segurança Pública no dia 10 de agosto.
- As informações resultantes diferem daquelas observadas no Painel de Situação do GDF², que apresentam o número de notificações diárias, isto é, novos registros de casos e de óbitos;
- As análises de casos que usam data dos primeiros sintomas capturam informações mais aderentes ao verdadeiro comportamento do vírus. Por outro lado, essas análises podem ser afetadas por atualizações retroativas da série, pois os novos casos registrados são registrados em datas passadas.

² <https://covid19.ssp.df.gov.br/extensions/covid19/covid19.html#/>

- As análises de óbitos também podem ser afetadas por atualizações retroativas na base de dados utilizada neste Boletim;
- A atualização retroativa da série de casos e de óbitos da base de dados pela SSP se dá principalmente em dados recentes para melhorar a qualidade dos dados. Mas, como visto, pode levar à revisão de informações.

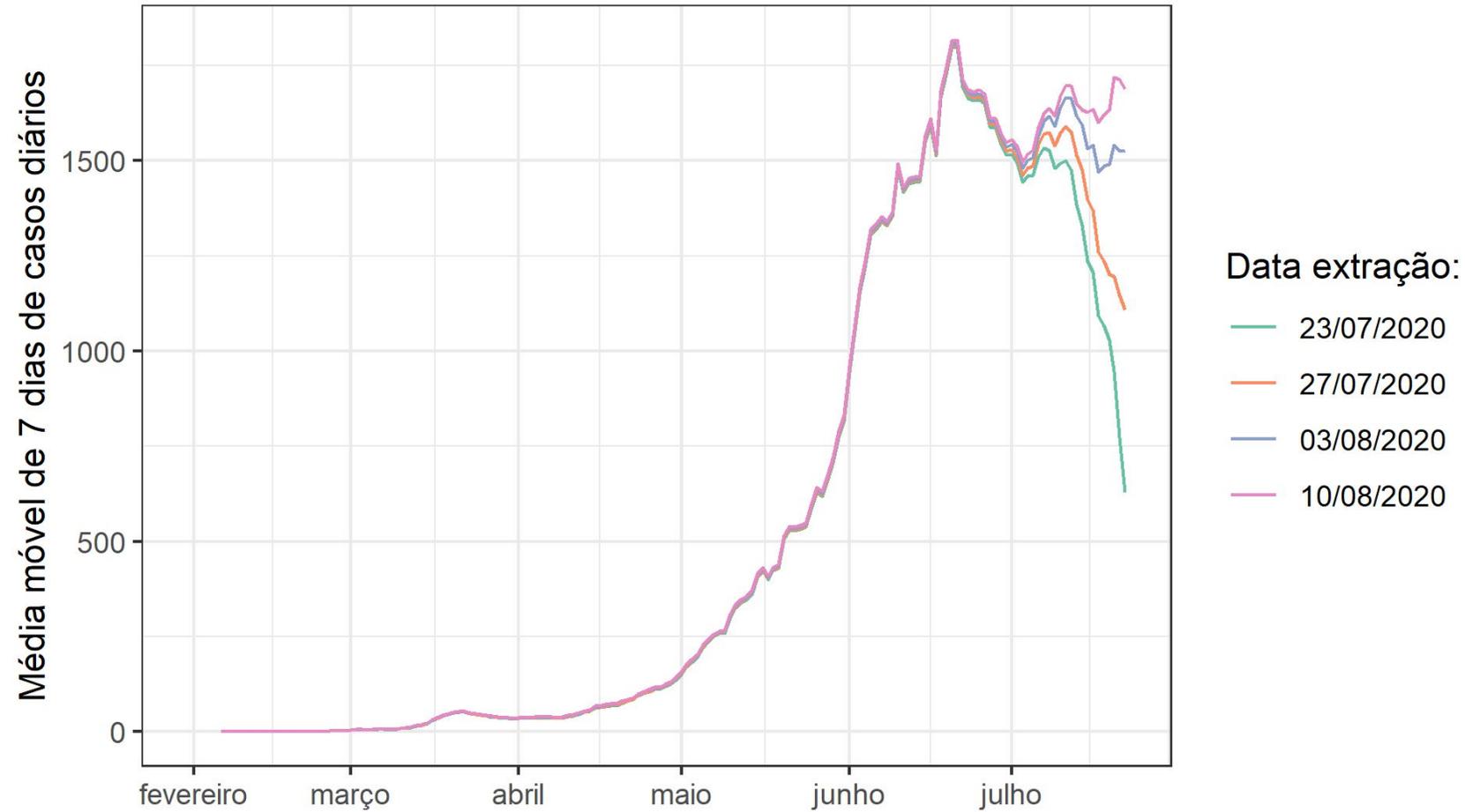
Exemplo dessas variações (exercício comparativo)

- Para exemplificar essas variações, foi realizada uma comparação entre a média móvel de casos e de óbitos do Distrito Federal em 4 datas diferentes de extração de dados da mesma base: 23 de julho, 27 de julho, 3 de agosto e 10 de agosto;
- A comparação foi feita para o período entre 31 de janeiro e 22 de julho, intervalo de tempo comum aos quatro diferentes momentos de extração;
- Nota-se que, à medida que o dado se torna mais antigo, sofre menores variações em suas revisões, fornecendo informações mais consolidadas.

Evolução da média móvel de 7 dias dos novos casos diários de COVID-19 no Distrito Federal

Comparação dos dados abertos da SSP em diferentes datas de extração

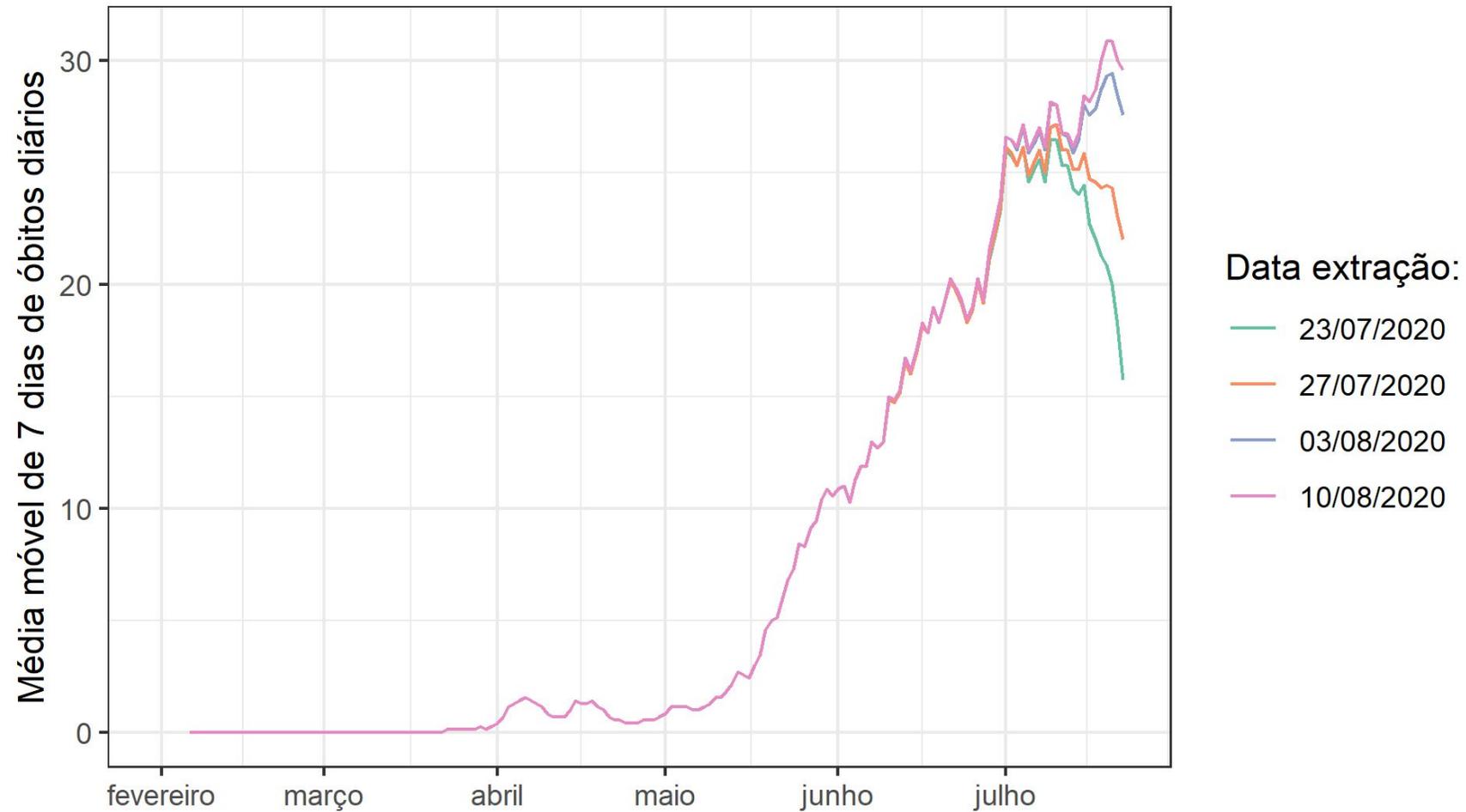
31 de janeiro 2020 a 22 de julho de 2020



Evolução da média móvel de 7 dias dos novos óbitos diários de COVID-19 no Distrito Federal

Comparação dos dados abertos da SSP em diferentes datas de extração

31 de janeiro 2020 a 22 de julho de 2020

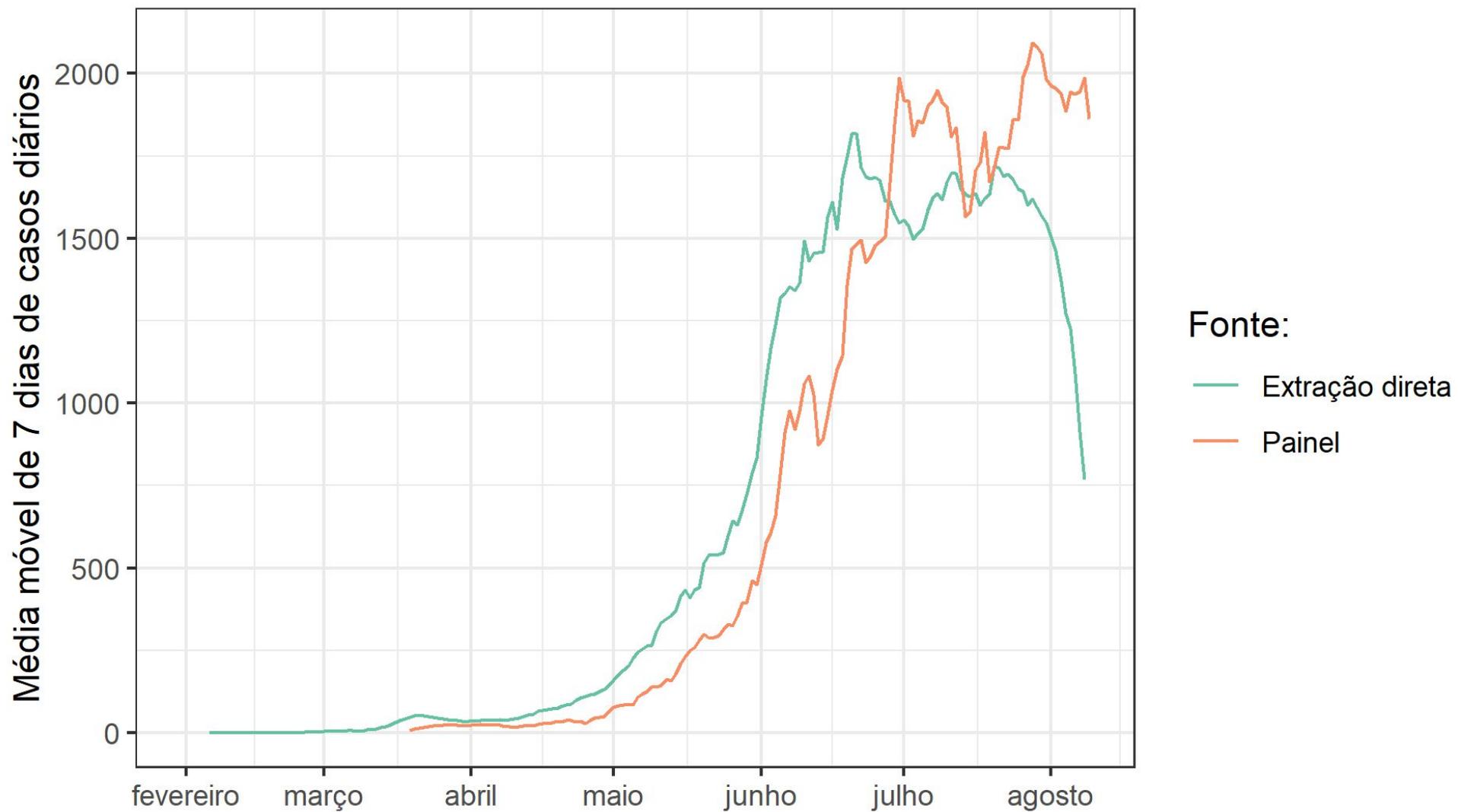


- Outra fonte de diferença observada nos dados, além das datas de extração, diz respeito ao conceito adotado;
- O Painel de Situação do GDF³, ao apresentar o número de notificações diárias, isto é, *novos registros* de casos e de óbitos, indica um número superior de casos para dias recentes e inferior para dias mais distantes (início da série);
- O uso da série de casos e óbitos com base na *data do cadastro* ou *data da notificação* tem maior regularidade, mas em contrapartida reflete um contágio que possivelmente ocorreu vários dias antes do seu registro, considerando o período de incubação, o tempo necessário para o resultado dos testes RT-PCR ou mesmo o tempo até a pessoa infectada procurar atendimento médico;
- A diferença nas séries retrata as variações obtidas ao se adotar cada fonte de informação e as razões das divergências entre as séries.

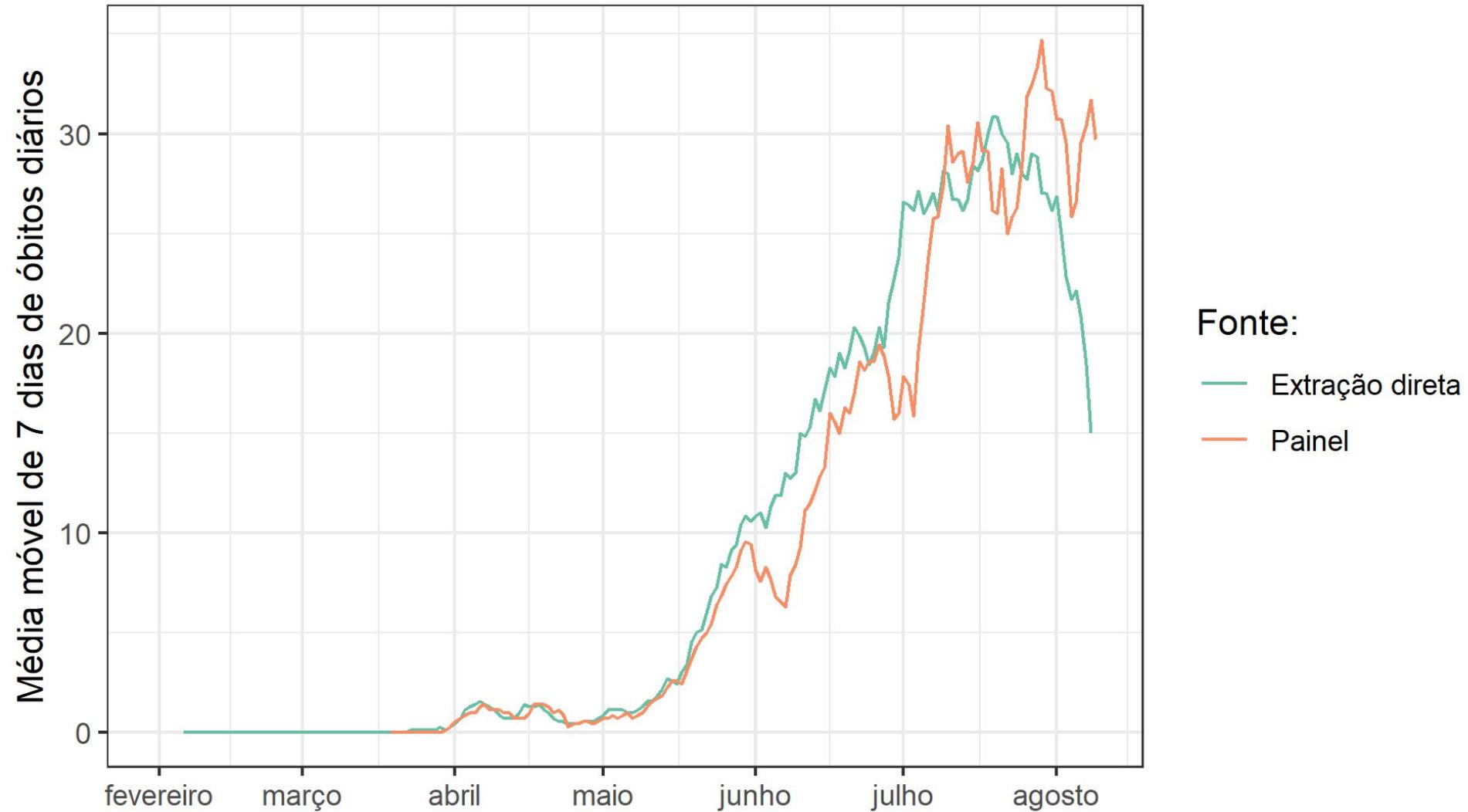
³ <https://covid19.ssp.df.gov.br/extensions/covid19/covid19.html#/>

Evolução da média móvel de 7 dias de casos diários de COVID-19

Comparação da série do painel *versus* extração direta da SSP



Evolução da média móvel de 7 dias de óbitos diários de COVID-19 Comparação da série do painel *versus* extração direta da SSP



- Para ilustrar a diferença observa-se a média diária de casos e óbitos pelos dados do painel e pela extração direta da SSP realizada no dia 10 de agosto, para a semana do dia 26 de julho a 1 de agosto e da semana do dia 2 de agosto a 8 de agosto:
- A série do Painel de Situação do GDF apresenta média de **1.962** casos diários na semana de **26/07 a 01/08** e de **1.986** casos diários na semana de **02/08 a 08/08** (*data de notificação*);
- Estes valores diferem da média de casos diários nas mesmas semanas pela extração direta da SSP no dia 10 de agosto, que apresenta média de casos diários de **1.503** na semana de **26/07 a 01/08** e de **769** casos na semana de **02/08 a 08/08** (*data dos primeiros sintomas*);
- O mesmo comportamento é observado para a série de óbitos, com os dados do Painel de Situação do GDF apresentando média diária de **31** óbitos na semana de **26/07 a 01/08** e **32** na semana de **02/08 a 08/08** (*data de notificação*);
- Pela extração direta da SSP do dia 10 de agosto, observa-se a média de **27** óbitos diários na semana de **26/07 a 01/08** e a média de **15** óbitos diários na semana de **02/08 a 08/08** (*data dos primeiros sintomas*).

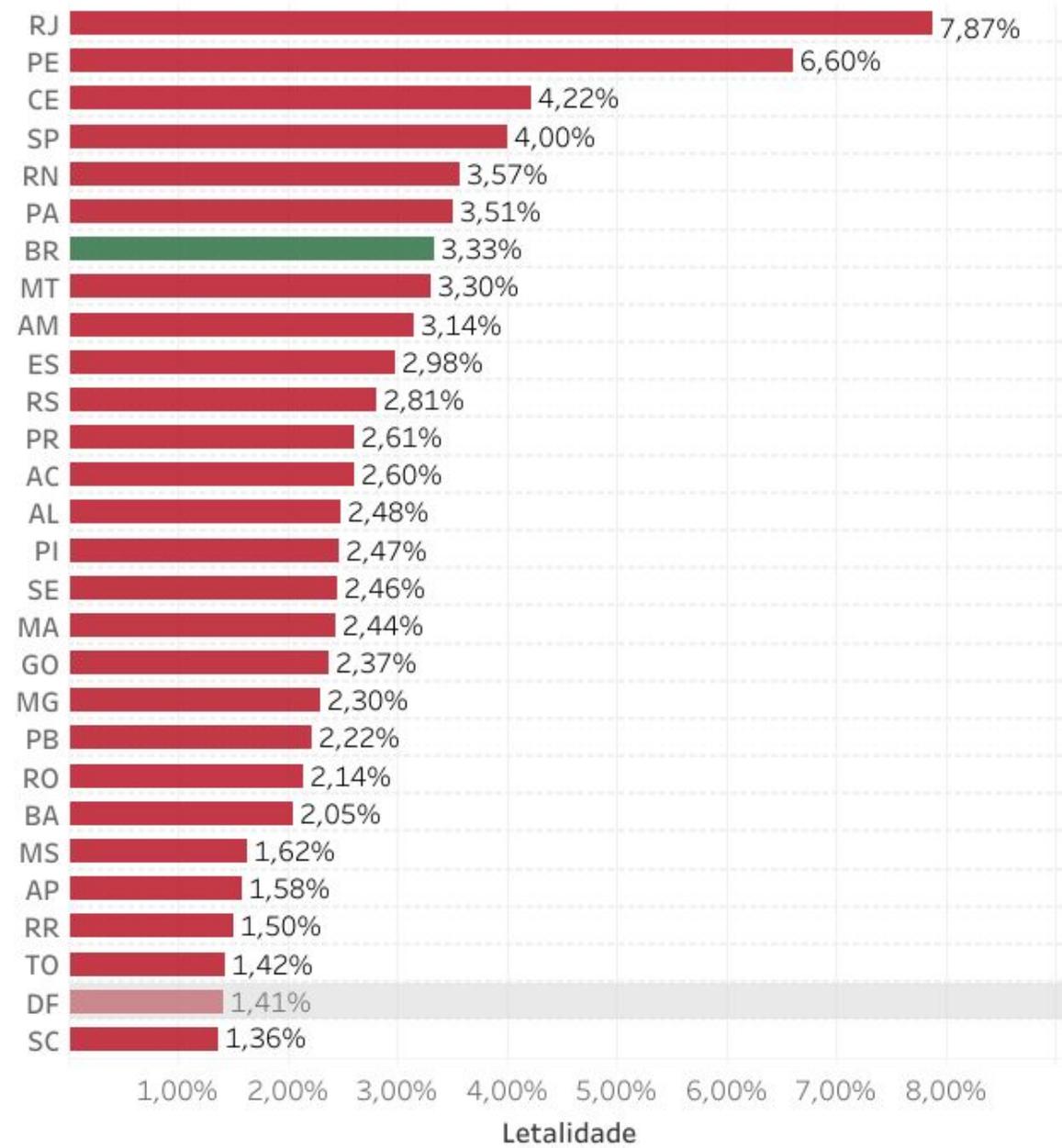
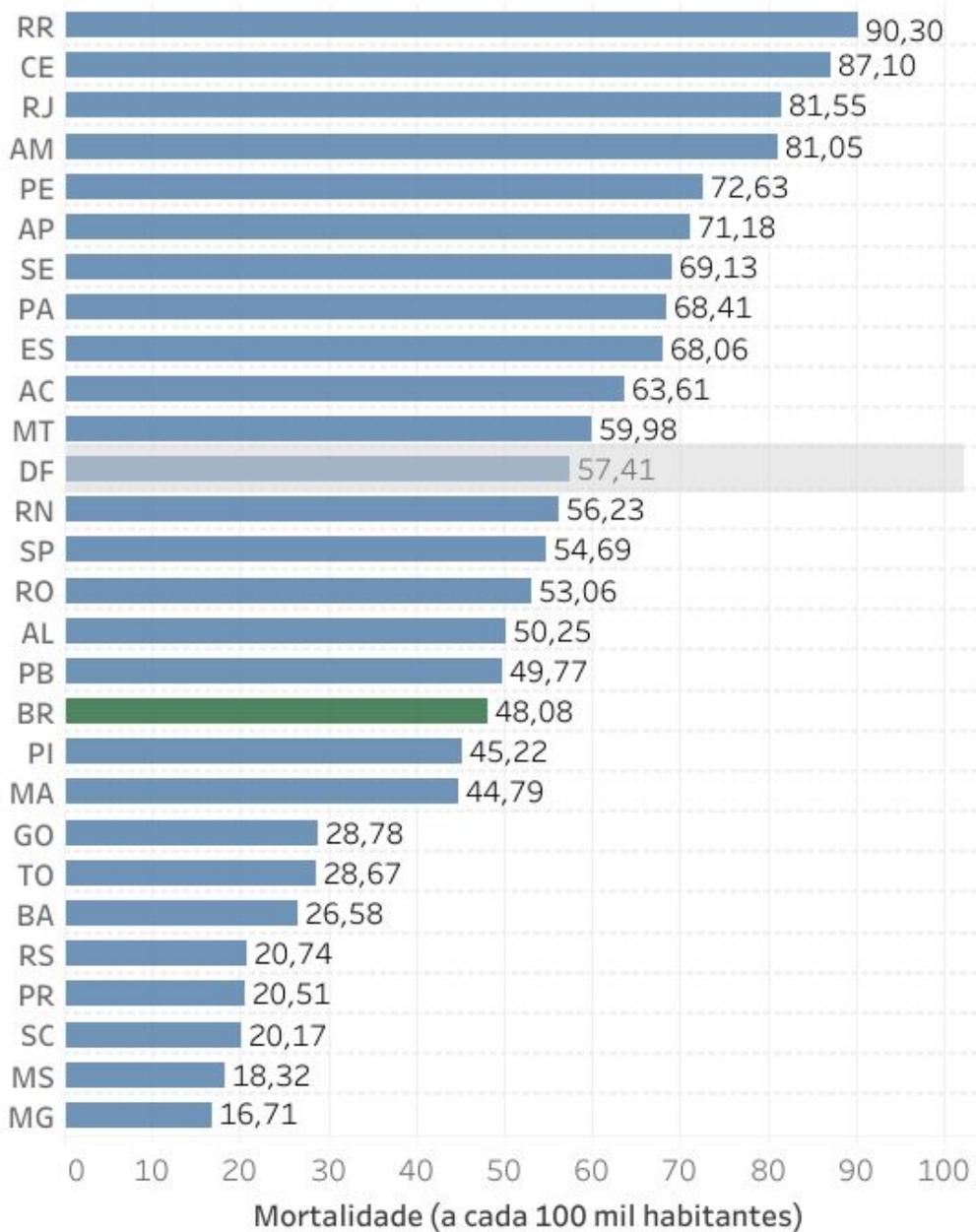
Mortalidade e Letalidade

Segundo dados do dia 9 de agosto do Ministério da Saúde:

- O coeficiente de mortalidade por COVID-19 é conceituado como o número de óbitos por doenças COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico;
- O Distrito Federal apresenta o coeficiente de mortalidade de 57,41 óbitos a cada 100 mil habitantes em 9 de agosto, ocupando a 12ª posição no ranking da mortalidade entre os estados;
- A maior taxa de mortalidade está no Roraima (90,30/100 mil habitantes), seguida do Ceará (87,10) e do Amazonas (81,55);
- A menor taxa de mortalidade foi registrada no Minas Gerais, com 16,71 óbitos a cada 100 mil habitantes.

- Já a taxa de letalidade dá a noção da gravidade da doença, correspondendo ao número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico;
- O Distrito Federal ocupou a penúltima (26ª) posição no ranking da taxa de letalidade entre os estados em 09/08, com 1,41% dos casos confirmados vindo a óbito, atrás apenas de Santa Catarina (1,36%);
- A maior taxa de letalidade da COVID-19 do país foi registrada no Rio de Janeiro, com 7,87% dos casos confirmados configurando óbitos, seguido de Pernambuco (6,60%) e do Ceará (4,22%);
- A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das unidades da Federação em 9 de agosto de 2020

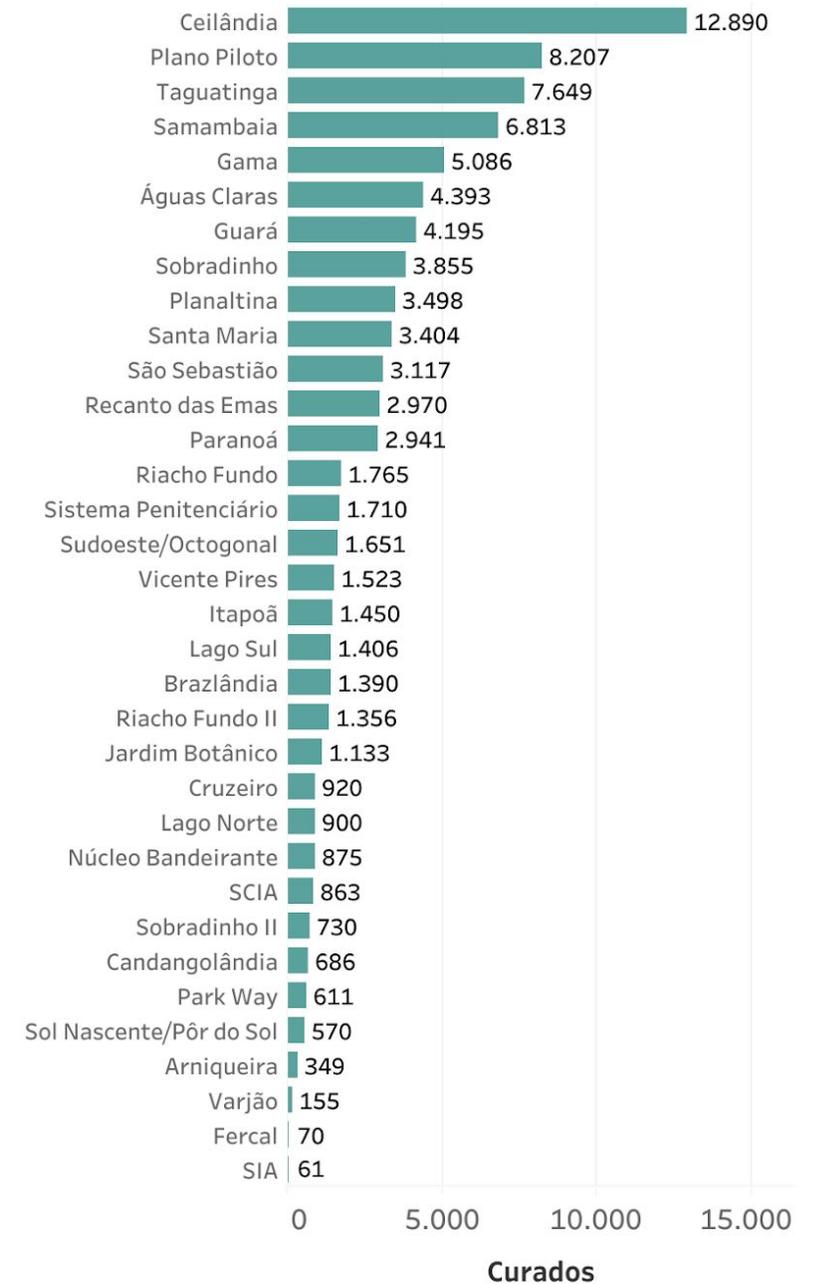
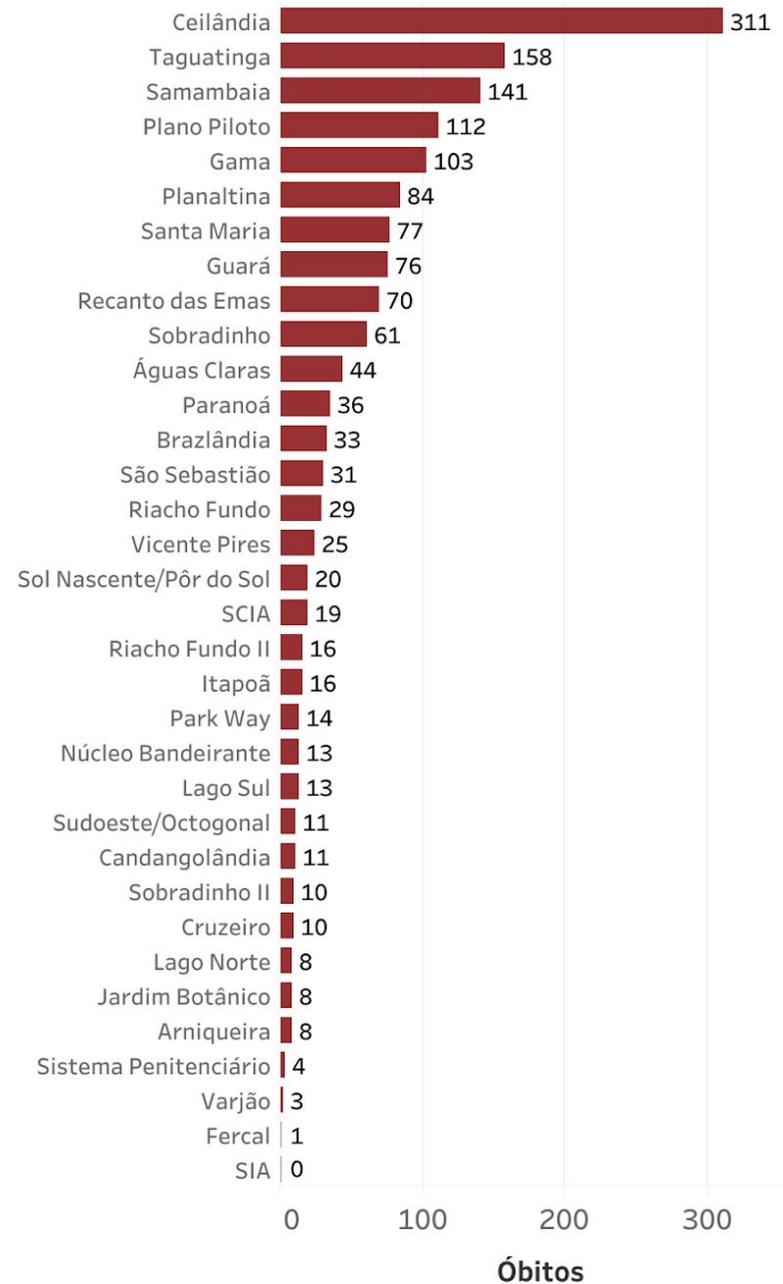
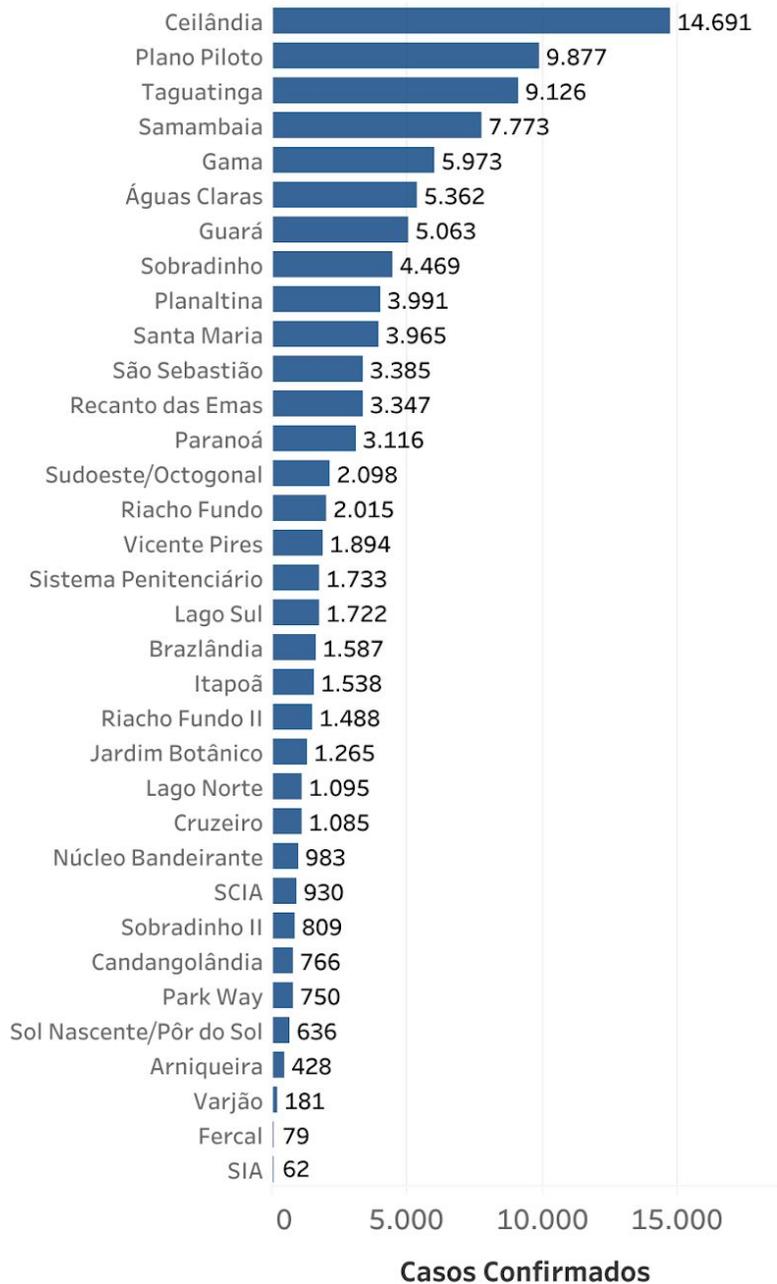


Casos no território

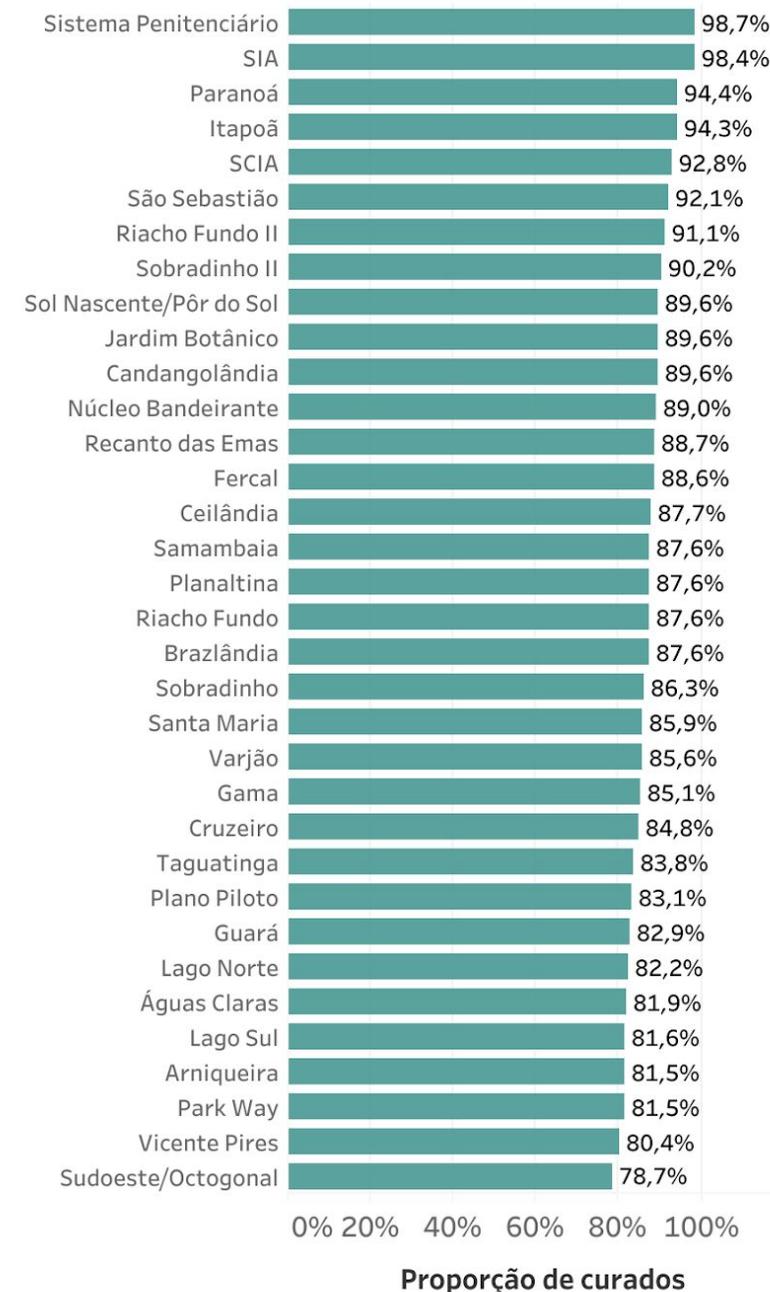
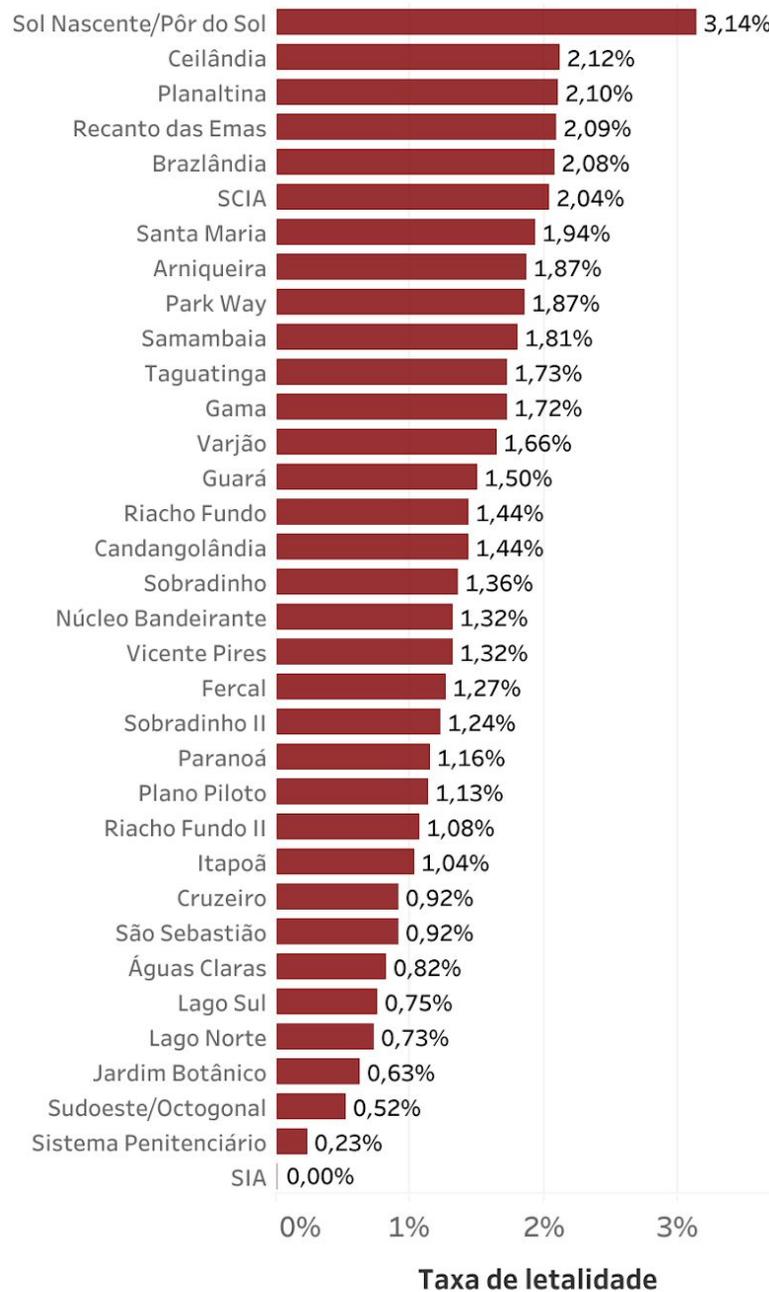
Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

- Até 09/08, as Regiões Administrativas com maior número de casos foram Ceilândia (14.691), Plano Piloto (9.877) e Taguatinga (9.126), mesmas regiões que apresentaram o maior número absoluto de curados;
- Entre essas regiões, Ceilândia registrou uma proporção de 87,7% de recuperados, considerando o total de infectados, Taguatinga indicou 83,8% e Plano Piloto indicou 83,1%;
- As regiões com maior quantidade de vítimas da COVID-19 foram Ceilândia (311), Taguatinga (158) e Samambaia (141) e, como proporção da sua população, as regiões líderes no ranking do coeficiente de mortalidade são Ceilândia (88,87 óbitos a cada 100 mil habitantes), Sobradinho (87,94) e Gama (77,79);
- As regiões em que a pandemia tem se mostrado mais letal, ao observar a proporção de óbitos em relação ao total de infectados - taxa de letalidade - são Sol Nascente/Pôr do Sol (3,14% dos contaminados vieram a óbito), Ceilândia (2,12%) e Planaltina (2,10%).

Casos confirmados, óbitos e curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 9 de agosto



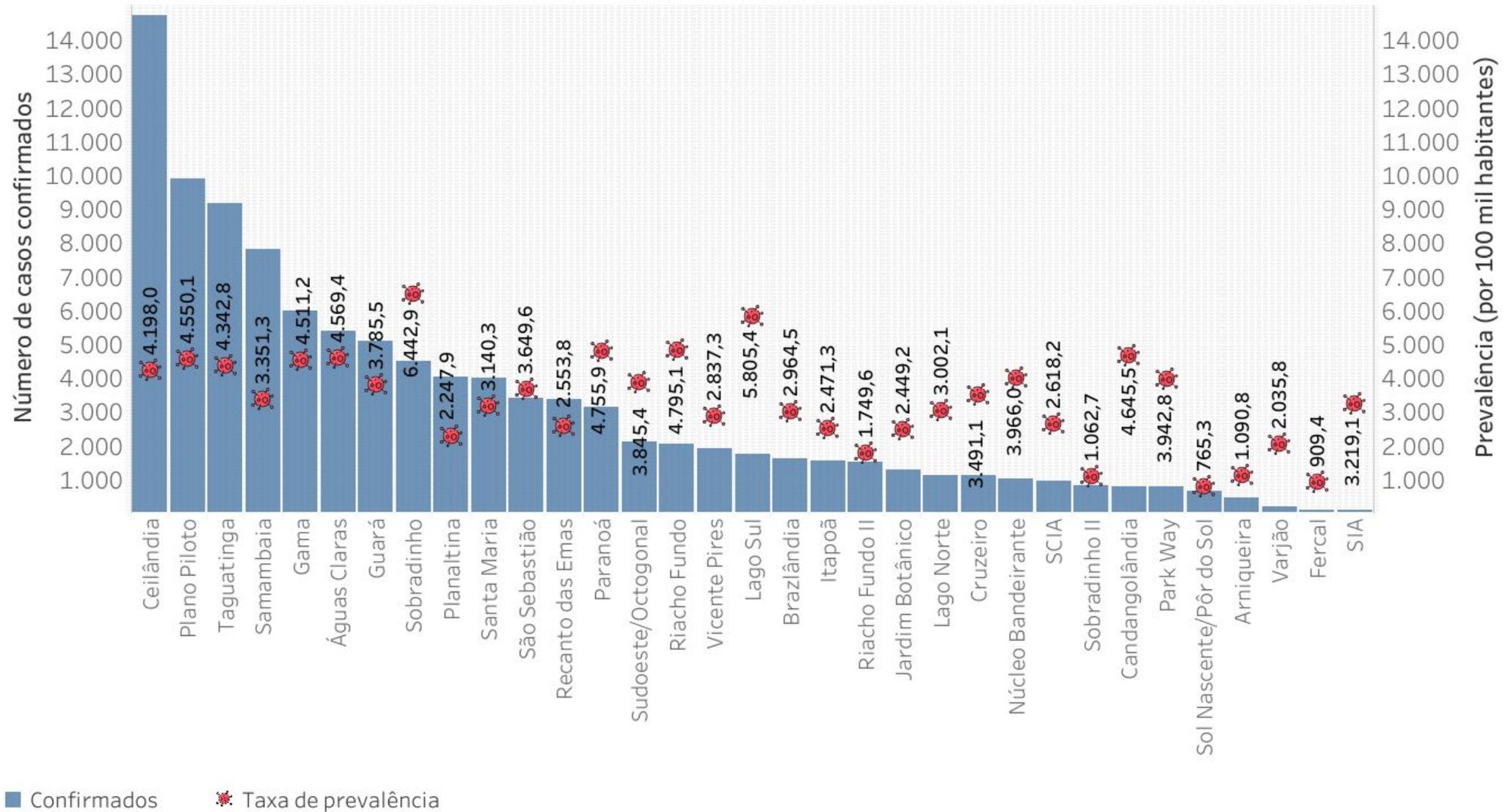
Mortalidade, letalidade e proporção de curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 9 de agosto



A incidência da COVID-19 dentro do território do DF e em regiões contíguas apresenta significativa heterogeneidade.

- Entre as cinco RAs com maior número de casos confirmados de COVID-19, a RA que tem a evolução dos casos mais expressiva continua sendo o Gama (5ª RA com maior número de casos confirmados) com 4.511,19 casos confirmados por 100 mil habitantes, seguida pelo Plano Piloto com 4.550,08 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- Nas duas últimas semanas, o número de casos acumulados de COVID-19 por 100 mil habitantes para RAs de média-alta renda e média-baixa renda cresceu e praticamente se igualou ao de RAs com alta renda.
- A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e a Área Metropolitana de Brasília apresentam constante crescimento do número de casos confirmados. Valparaíso (2.280), Luziânia (2.081) e Águas Lindas de Goiás (1.645) são os municípios da PMB com maior número de casos confirmados.

Casos confirmados e taxa de prevalência (por 100 mil habitantes) por Região Administrativa em 9 de agosto



■ Confirmados 🦠 Taxa de prevalência

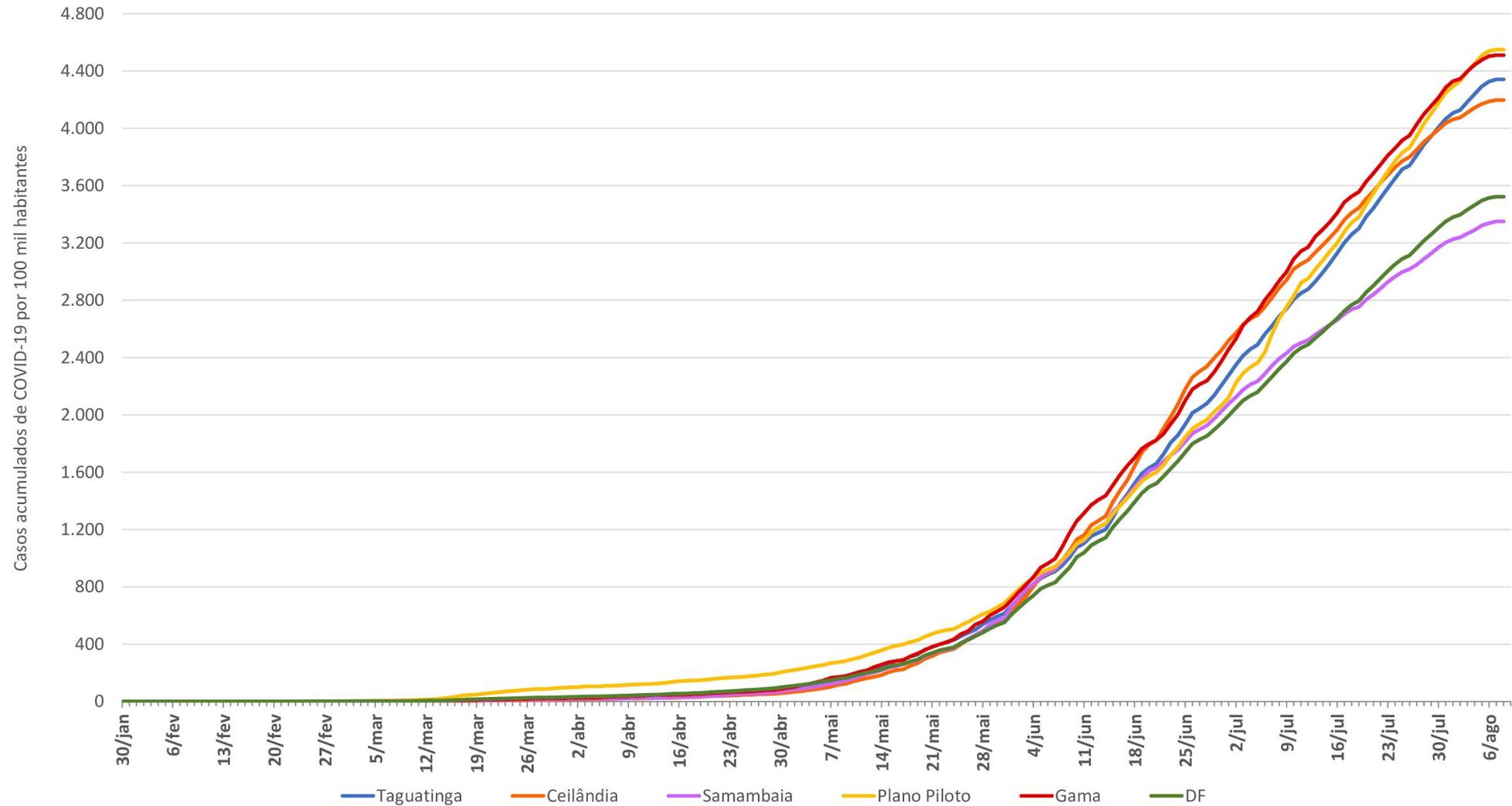
Conceituação: a taxa de prevalência, segundo a OMS, é definida como o número de casos existentes de uma doença ou outro evento de saúde dividido pelo número de pessoas de uma população em tempo especificado.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com a Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF às 07h36min.

Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes nas RAs com maior número de casos

Atualizado em 10/08/2020



Fonte: SSP-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

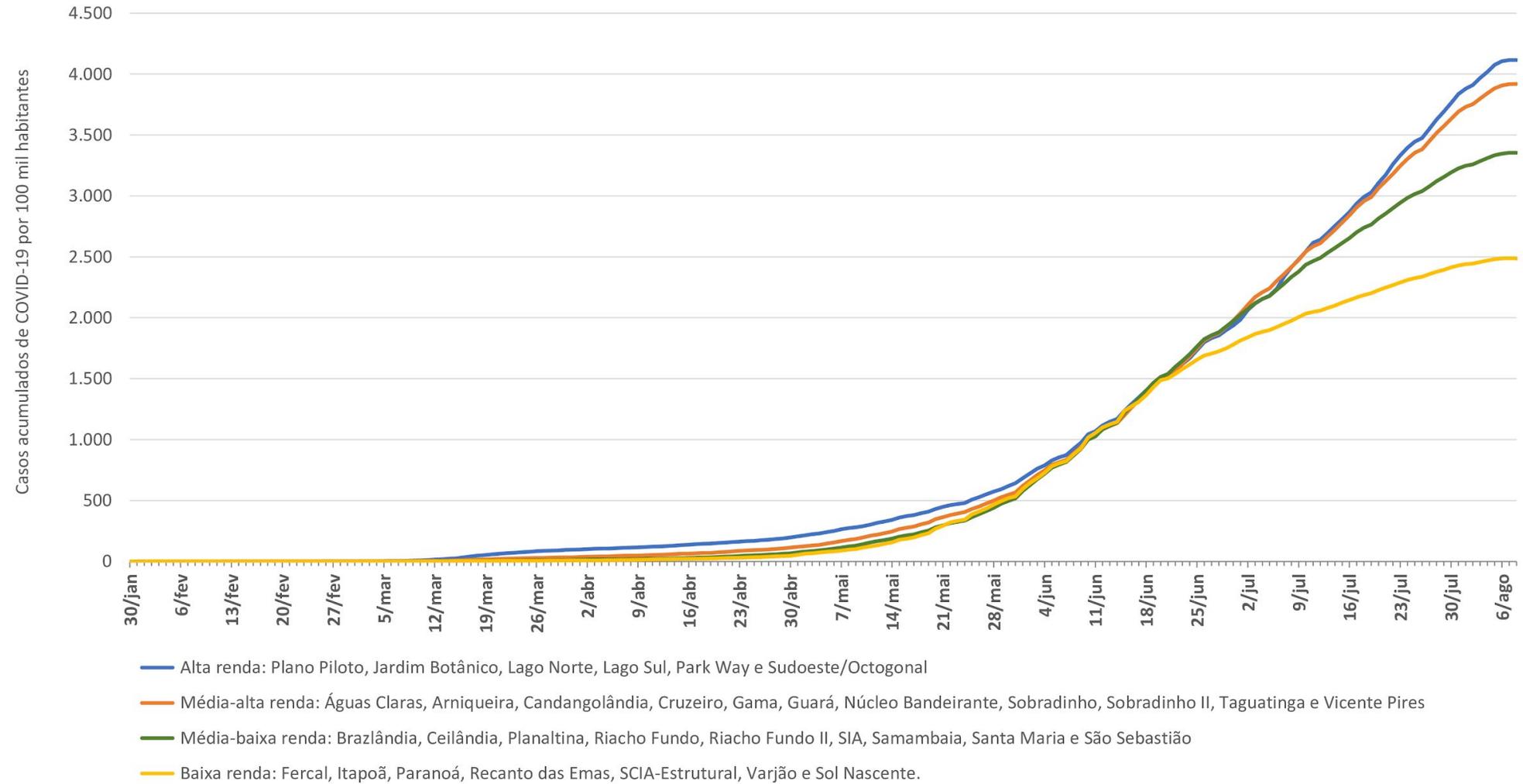
Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário.

Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes por grupo de renda

Atualizado em 10/08/2020



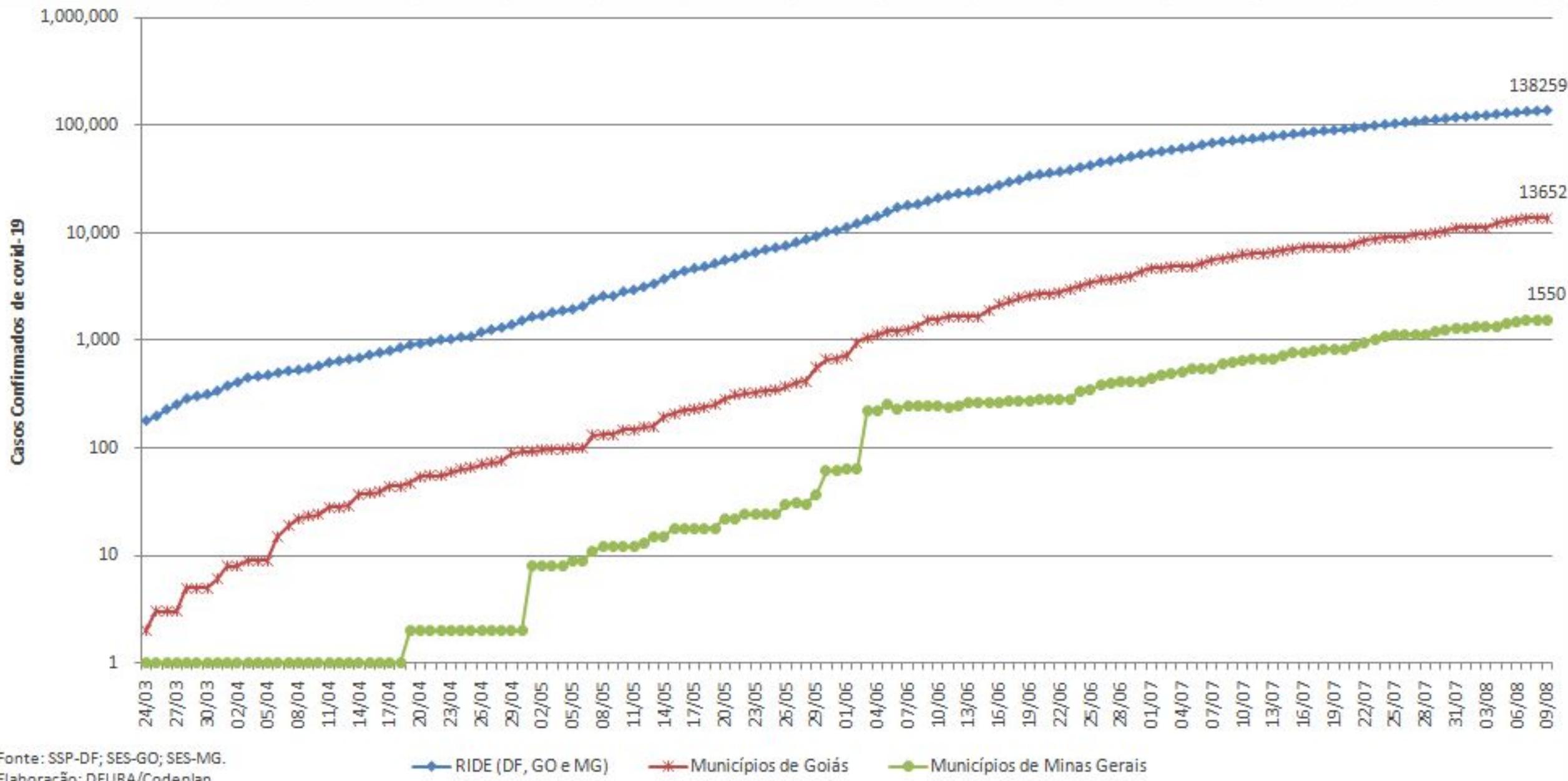
Fonte: SSP-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário.

Casos confirmados de COVID-19 na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno



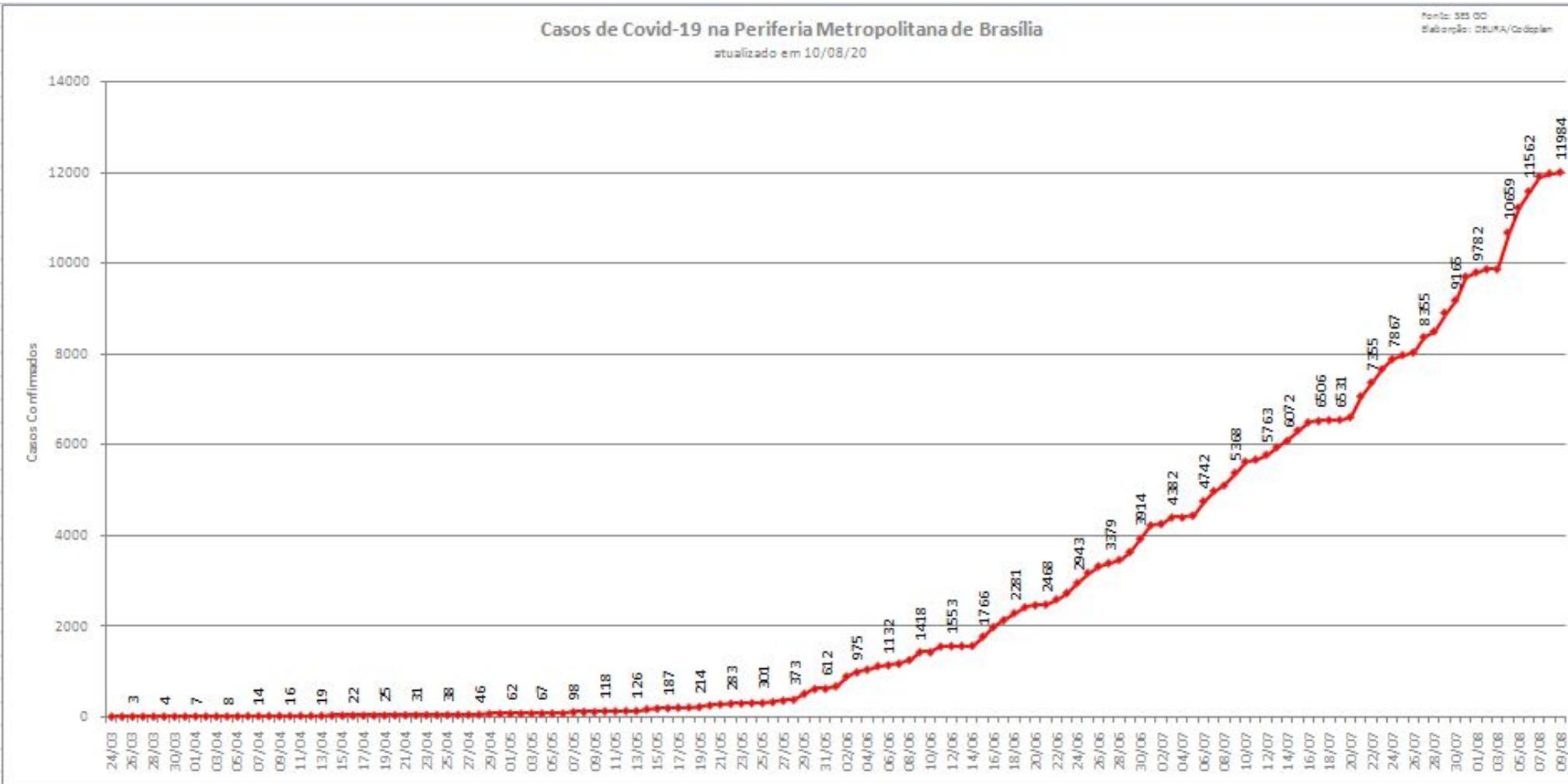
Fonte: SSP-DF; SES-GO; SES-MG.
Elaboração: DEURA/Codeplan

◆ RIDE (DF, GO e MG) * Municípios de Goiás ● Municípios de Minas Gerais

Fonte: SES-DF; SES-GO; SES-MG 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Não foi possível mapear os dados referentes ao dia 01/08 para os municípios do estado de Minas Gerais

Casos confirmados de COVID-19 na Periferia Metropolitana de Brasília



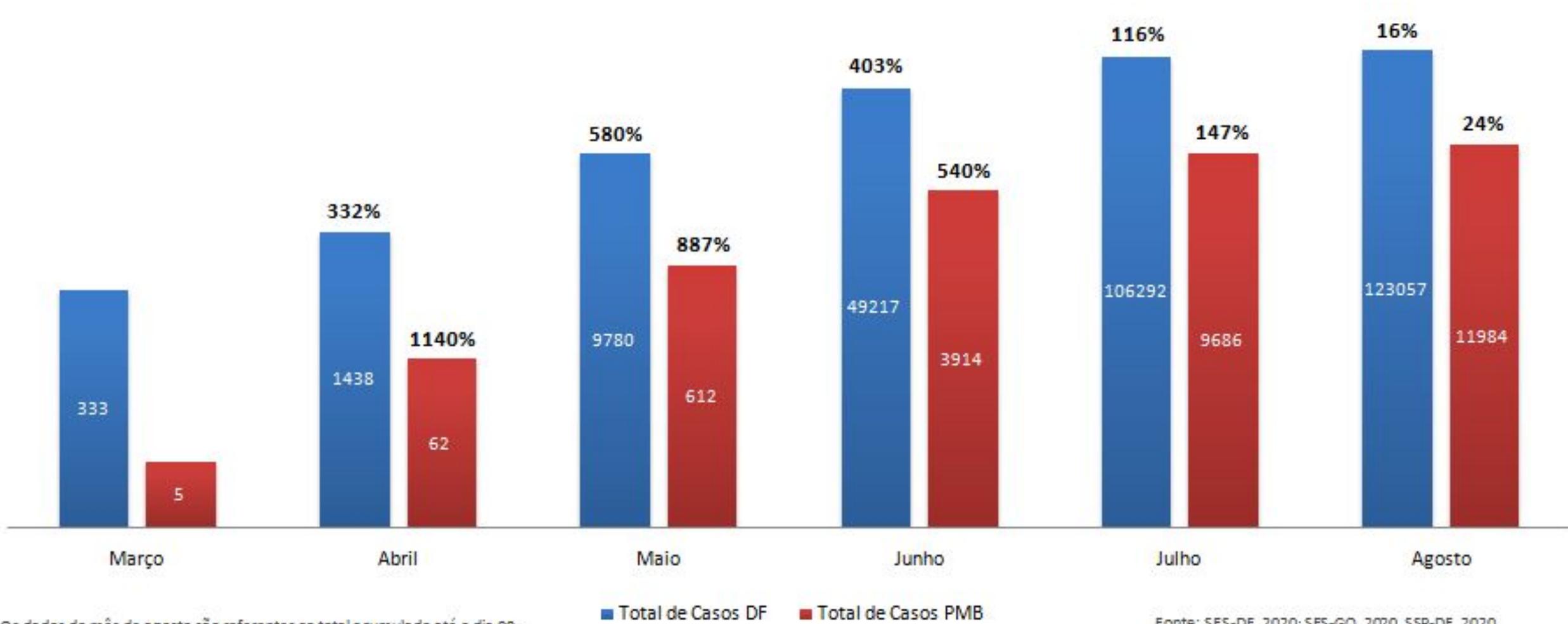
Municípios PMB	09/08
Águas Lindas de Goiás	1645
Alexânia	467
Cidade Ocidental	1546
Cocalzinho	190
Cristalina	191
Formosa	804
Luziânia	2081
Novo Gama	923
Padre Bernardo	300
Planaltina	904
Santo Antonio do Descoberto	653
Valparaíso	2280
Total PMB	11984

*Não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06 e 04/07.

Fonte: SES-GO 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Varição Mensal Percentual de Casos de Covid-19 no Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília

Varição Percentual Mensal dos Casos de Covid-19



Os dados do mês de agosto são referentes ao total acumulado até o dia 09.

■ Total de Casos DF ■ Total de Casos PMB

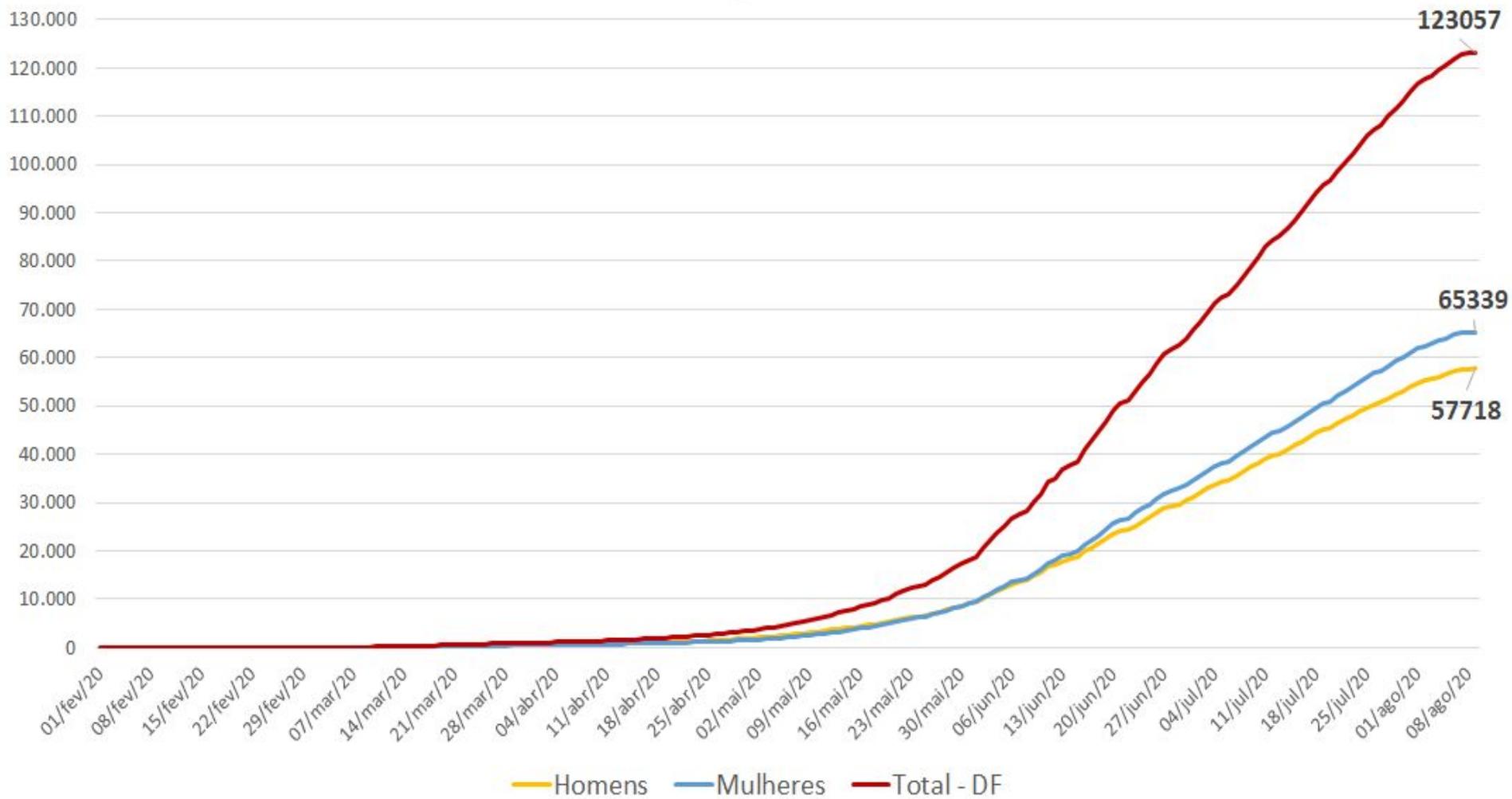
Fonte: SES-DF, 2020; SES-GO, 2020, SSP-DF, 2020

Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor

A COVID-19 vem afetando de maneira desigual a homens e mulheres. Esse é um fenômeno observado na maior parte do mundo, no Brasil e também no DF.

- O número de óbitos relacionados à COVID-19 entre homens é maior em relação ao número de mulheres no DF. Já o número total de casos confirmados do novo coronavírus é maior entre mulheres.
- A taxa de letalidade da COVID-19 entre homens continua superior à taxa entre mulheres. Ambas apresentam crescimento desde meados do mês de maio.
- As taxas de prevalência e de letalidade da COVID-19 entre homens e mulheres apresentam certa heterogeneidade entre as regiões administrativas do DF.

Número de casos confirmados do novo coronavírus no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

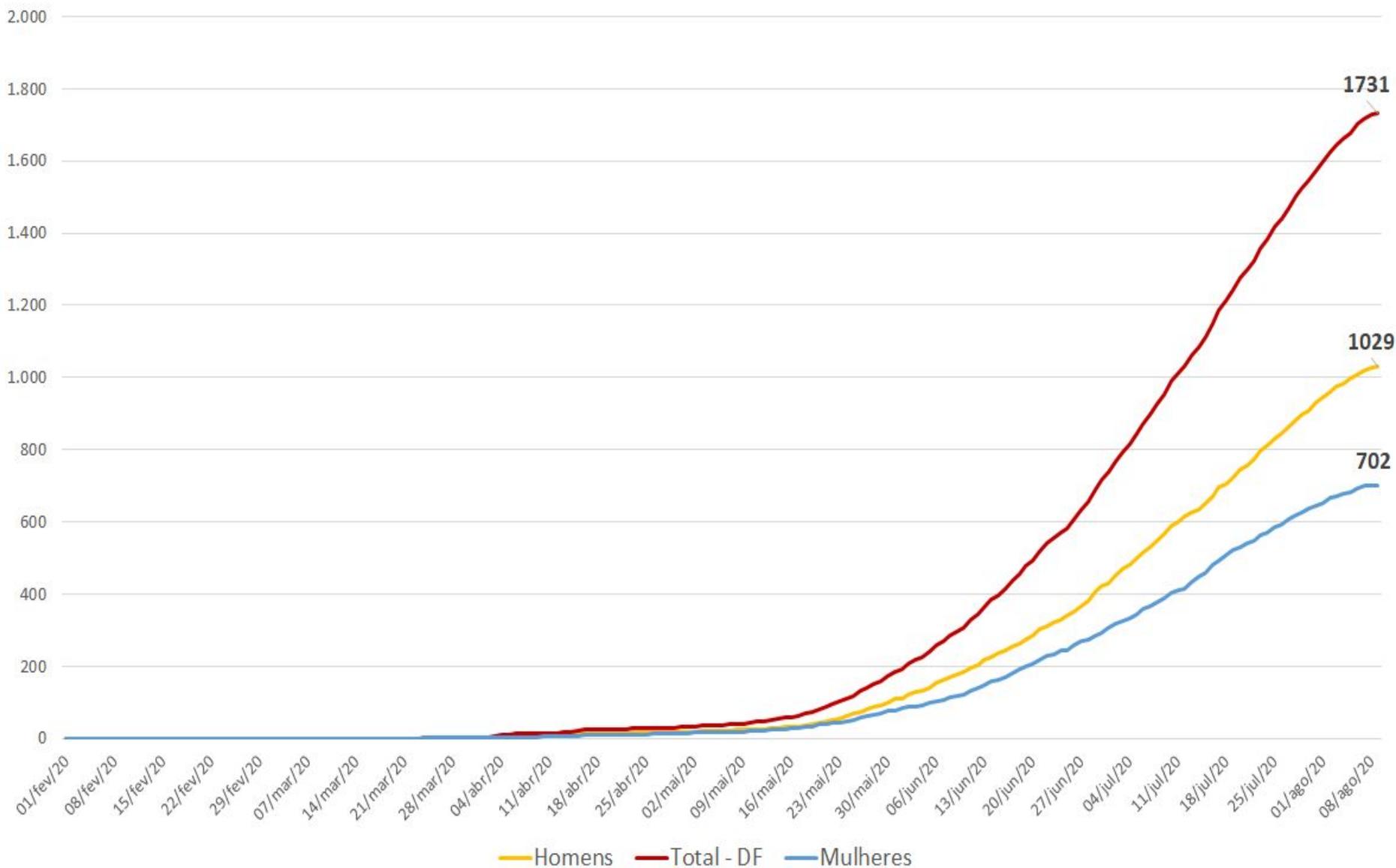
Dados extraídos às 07h36min do dia 10/08/2020.

Elaborado por DipoS/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.

Números em negrito são referentes ao dia 09/08/2020.

Número de Óbitos pela Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

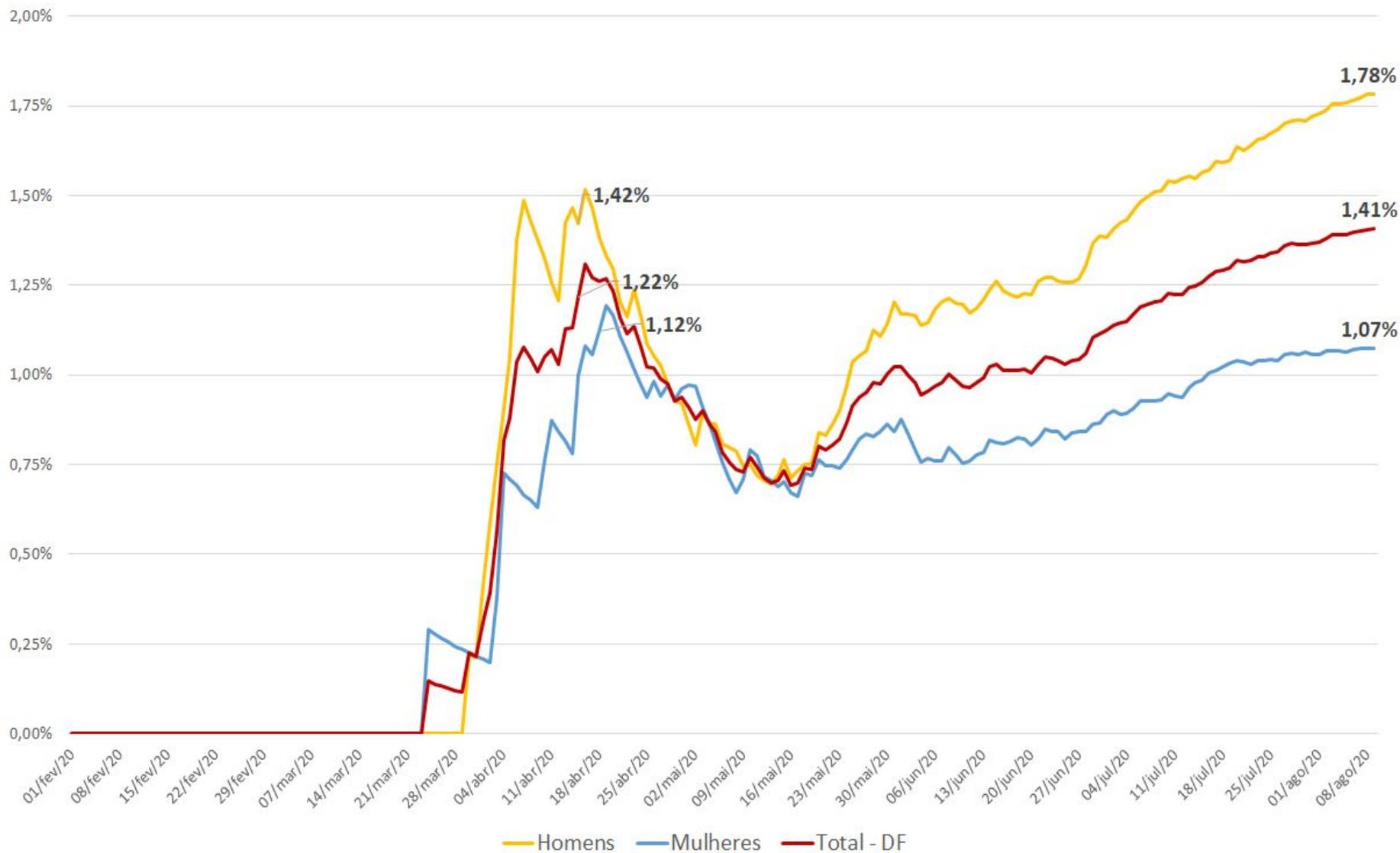
Dados extraídos às 07h36min do dia 10/08/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Número de óbitos acumulados por data do óbito.

Números em negrito são referentes ao dia 09/08/2020.

Taxa de Letalidade da Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Dados extraídos às 07h36min do dia 10/08

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito.

Números em negrito são referentes ao dia 09/08/2020.

Local	Taxa de Prevalência da Covid-19 por 100.000 habitantes - em 09/08	
	Homens	Mulheres
Águas Claras	4.596	4.545
Arniqueira	1.080	1.101
Brazlândia	2.759	3.157
Candangolândia	4.177	5.074
Ceilândia	3.955	4.418
Cruzeiro	3.602	3.397
Fercal	884	936
Gama	4.335	4.671
Guará	3.763	3.805
Itapoã	2.001	2.936
Jardim Botânico	2.333	2.561
Lago Norte	2.852	3.141
Lago Sul	6.014	5.614
Núcleo Bandeirante	3.831	4.083
Paranoá	4.337	5.141
Park Way	3.893	3.989
Planaltina	2.190	2.302
Plano Piloto	4.677	4.441
Pôr do Sol / Sol Nascente	722	808
Recanto das Emas	2.342	2.752
Riacho Fundo	4.147	5.381
Riacho Fundo II	1.454	2.034
SCIA / Estrutural	2.256	2.990
SIA	3.590	2.679
Samambaia	3.076	3.610
Santa Maria	2.882	3.380
Sobradinho	6.116	6.730
Sobradinho II	925	1.191
Sudoeste/Octogonal	3.872	3.822
São Sebastião	3.351	3.936
Taguatinga	4.253	4.419
Varjão	1.585	2.468
Vicente Pires	2.746	2.926
Sistema Prisional DF	14.803	149
Residentes DF	3.472	3.686
DF	4.189	4.344
DF (sem Sistema Prisional DF)	4.098	4.346

Taxa de prevalência da COVID-19 a cada 100 mil habitantes por RA em 09/08.

A taxa de prevalência é dada pela razão do número de casos confirmados de COVID-19 pelo número total de pessoas de uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h36min do dia 10/08/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.
Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Local	Taxa de letalidade da Covid-19 - em 09/08		
	Homens	Mulheres	Total
Águas Claras	1,1%	0,6%	0,8%
Arniqueira	2,9%	0,9%	1,9%
Brazlândia	2,8%	1,5%	2,1%
Candangolândia	2,1%	0,9%	1,4%
Ceilândia	2,8%	1,5%	2,1%
Cruzeiro	1,6%	0,4%	0,9%
Fercal	2,6%	0,0%	1,3%
Gama	2,3%	1,2%	1,7%
Guará	1,8%	1,3%	1,5%
Itapoã	1,5%	0,8%	1,0%
Jardim Botânico	0,7%	0,6%	0,6%
Lago Norte	0,8%	0,7%	0,7%
Lago Sul	0,9%	0,6%	0,8%
Núcleo Bandeirante	2,0%	0,7%	1,3%
Paranoá	1,6%	0,8%	1,2%
Park Way	2,5%	1,3%	1,9%
Planaltina	2,7%	1,6%	2,1%
Plano Piloto	1,5%	0,8%	1,1%
Pôr do Sol / Sol Nascente	4,7%	1,8%	3,1%
Recanto das Emas	2,7%	1,6%	2,1%
Riacho Fundo	2,1%	1,0%	1,4%
Riacho Fundo II	1,5%	0,8%	1,1%
SCIA / Estrutural	3,0%	1,3%	2,0%
SIA	0,0%	0,0%	0,0%
Samambaia	2,4%	1,4%	1,8%
Santa Maria	2,9%	1,2%	1,9%
Sobradinho	1,4%	1,4%	1,4%
Sobradinho II	1,2%	1,3%	1,2%
Sudoeste/Octogonal	0,4%	0,6%	0,5%
São Sebastião	1,1%	0,8%	0,9%
Taguatinga	2,3%	1,3%	1,7%
Varjão	4,3%	0,0%	1,7%
Vicente Pires	1,7%	1,0%	1,3%
Sistema Prisional DF	0,2%	0,0%	0,2%
Residentes DF	2,0%	1,1%	1,5%
DF	1,8%	1,1%	1,4%
DF (sem Sistema Prisional DF)	1,8%	1,1%	1,4%

Taxa de letalidade da COVID-19 por RA em 09/08.

A taxa de letalidade é dada pela razão do número de óbitos pelo número de casos confirmados de COVID-19 em uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;
Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h36min do dia 10/08/2020.

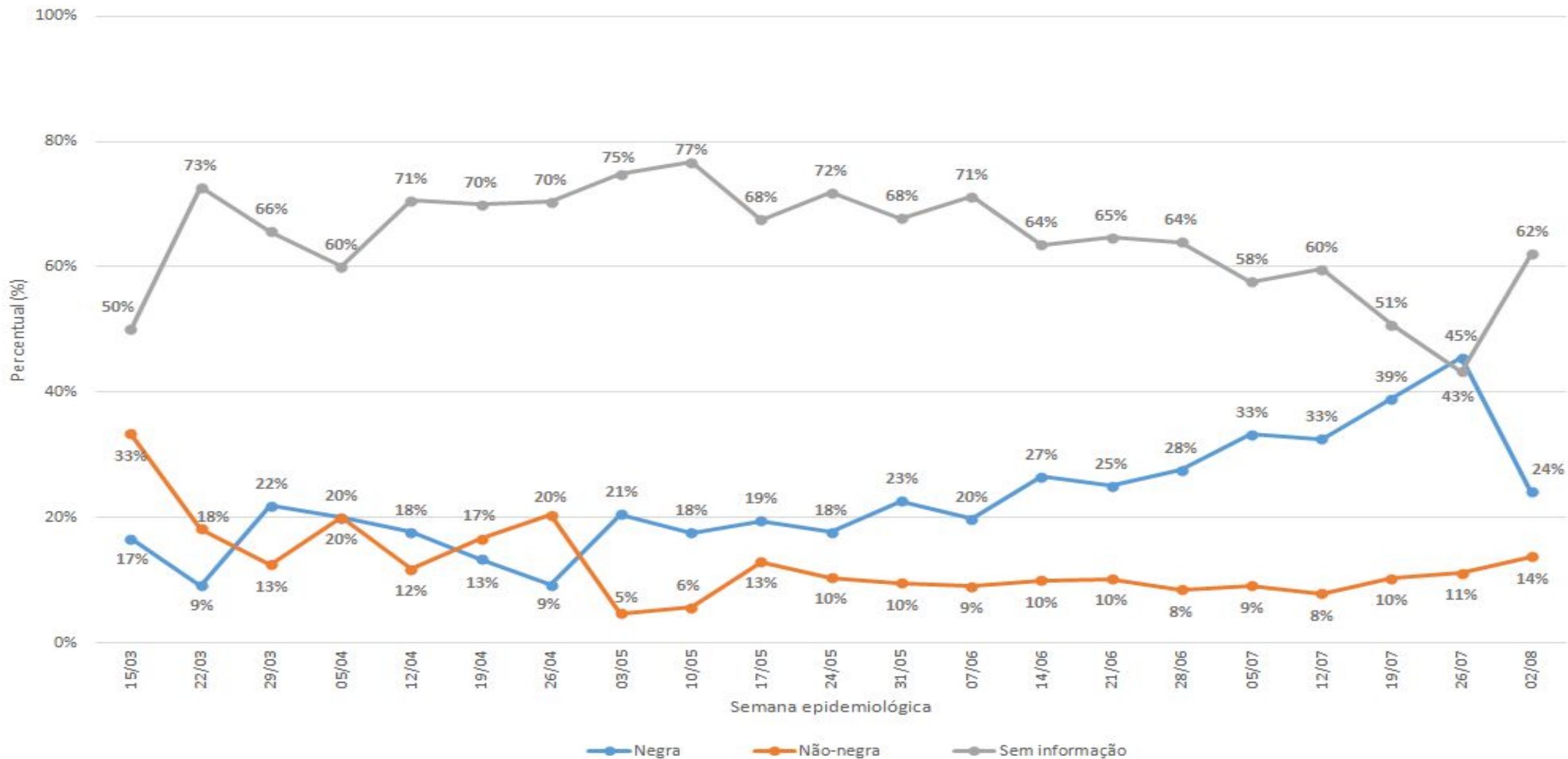
Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Os dados de **hospitalização** por COVID-19 do Ministério da Saúde indicam que há uma desigualdade na proporção de negros e não negros entre os hospitalizados.

- Em média, 65% dos registros sobre raça/cor não são preenchidos. Contudo é possível observar diferenças nas proporções de pessoas negras e de não negras hospitalizadas para as quais há esse registro.
- Entre 15/03 e 26/04, as proporções de hospitalizados negros e de não negros no Distrito Federal mantiveram-se próximas, com um maior percentual médio de hospitalizados de não negros no período: 19% de não negros e 15% de negros. A partir da semana de 03/05, o DF passou a apresentar uma maior proporção de hospitalizados negros.
- No período analisado (15/03 a 26/07), 61% das hospitalizações ocorreram na rede pública e 39% na rede particular. Entre a população hospitalizada na rede pública, 29% eram negros e 8% não-negros; na rede particular, 26% eram negros e 13% não negros (a proporção restante é a de registros para os quais não há informação sobre raça).
- A partir da semana epidemiológica de 03/05, observa-se uma maior predominância da população negra entre os hospitalizados em ambas as redes (para os quais há registro sobre raça).

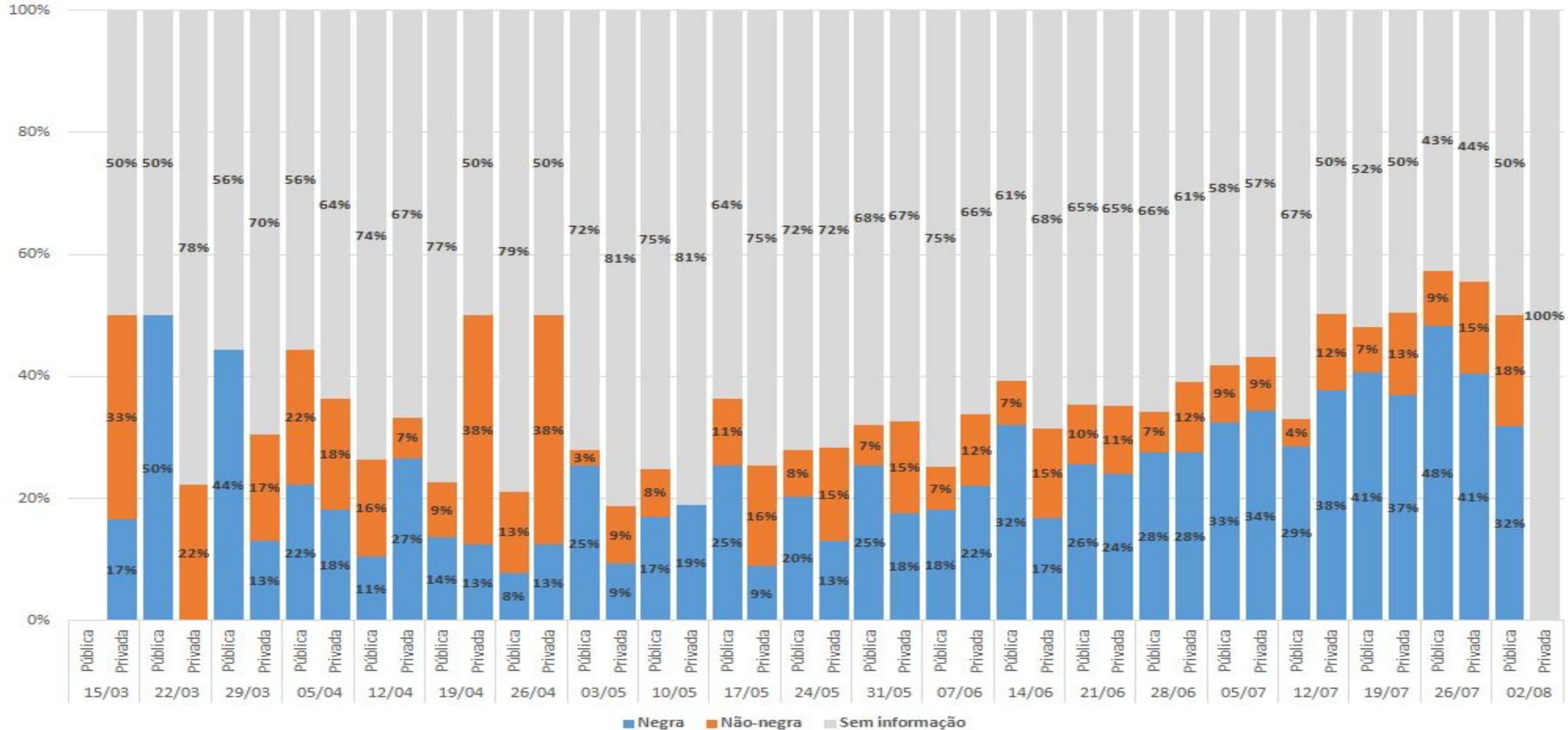
Percentual de hospitalizações por Covid-19 por raça/cor, Distrito Federal, 2020.



Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
 Dado atualizado em: 03/08/2020
 Dados extraídos em: 10/08/2020

Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

Percentual de hospitalizações por Covid-19 por raça/cor e tipo de rede de atendimento, Distrito Federal, 2020.



- Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

- Os dados das últimas semanas epidemiológicas ainda podem sofrer atualizações, em função do fluxo de registros das hospitalizações.

Fluxo de viagens

Monitoramento dos deslocamentos - Metodologia

- O transporte coletivo tem seu fluxo medido através do sistema de bilhetagem do transporte rodoviário (BRB/SEMOP) e o transporte por trilhos (Metrô-DF).
- O número de acessos ao transporte coletivo não representa o número de passageiros circulando em um dia, pois uma mesma pessoa pode fazer um deslocamento de ida ou de volta e ainda baldeações, dois acessos ao transporte coletivo como parte de um mesmo deslocamento.
- O transporte individual motorizado tem seu fluxo medido através dos registros feitos pelos radares fixos do DETRAN (vias urbanas) e DER (principais rodovias do DF). Um mesmo carro é registrado quantas vezes passar por um radar (ao longo da EPTG e da W3, por exemplo).
- O registro de veículos medidos por dia não representa a frota circulante. A frota total do DF registrada em dezembro de 2019 no DETRAN era de 1.840.659.

Decretos publicados pelo Governo do Distrito Federal para enfrentamento da COVID-19 em julho

Nº Decreto	Data	Medida
40.939	02/07/2020	Libera toda atividade comercial e industrial e atividades educacionais presenciais (escolas, faculdades e universidades da rede pública e privada. As academias de esporte, salões de beleza, barbearias, esmalterias e centros estéticos estão permitidas a funcionar a partir do dia 07/07/2020, bares e restaurantes a partir de 15/07/2020 e atividades educacionais a partir de 27/07/2020.
40.961	08/07/2020	Volta a vigorar o Decreto nº 40.817, de 22 de maio de 2020.
40.964	09/07/2020	Esclarece quais decretos estão em vigor: Decretos nº 40.817 (22/05/2020) e todas as suas atualizações posteriores; nº 40.846 (30/05/2020); nº 40.823 (24/05/2020); nº 40.882 (14/06/2020); 2020; nº 40.894 (17/06/2020); nº 40.923 (26/06/2020); nº 40.851 (03/06/2020).
(Lei) 6.630	10/07/2020	Reconhece as atividades religiosas como serviços essenciais para a população do DF em situações de calamidade pública, emergência, epidemia ou pandemia.
40.989	13/07/2020	Revoga o art. 7º e parágrafo único do Decreto nº 40.961 (08/07/2020) e o Decreto nº 40.964 (09/07/2020), voltando a vigorar o Decreto nº 40.939 (02/07/2020), com alteração do horário de funcionamento dos shoppings centers e centros comerciais para 11 às 21 hrs.
40.997	17/07/2020	Acrescenta 14 parques à lista dos parques que podem funcionar.

Variações percentuais no transporte público e na movimentação veicular da semana atual com relação à semana anterior

Acessos de usuários em transporte público				
Semana anterior		Semana atual		Variação
27/jul	543.187	03/ago	562.279	4%
28/jul	547.626	04/ago	567.534	4%
29/jul	551.994	05/ago	575.751	4%
30/jul	544.005	06/ago	576.786	6%
31/jul	566.419	07/ago	598.307	6%
01/ago	334.002	08/ago	361.103	8%
02/ago	149.604	09/ago	162.723	9%

Fonte: BRB e Metrô-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

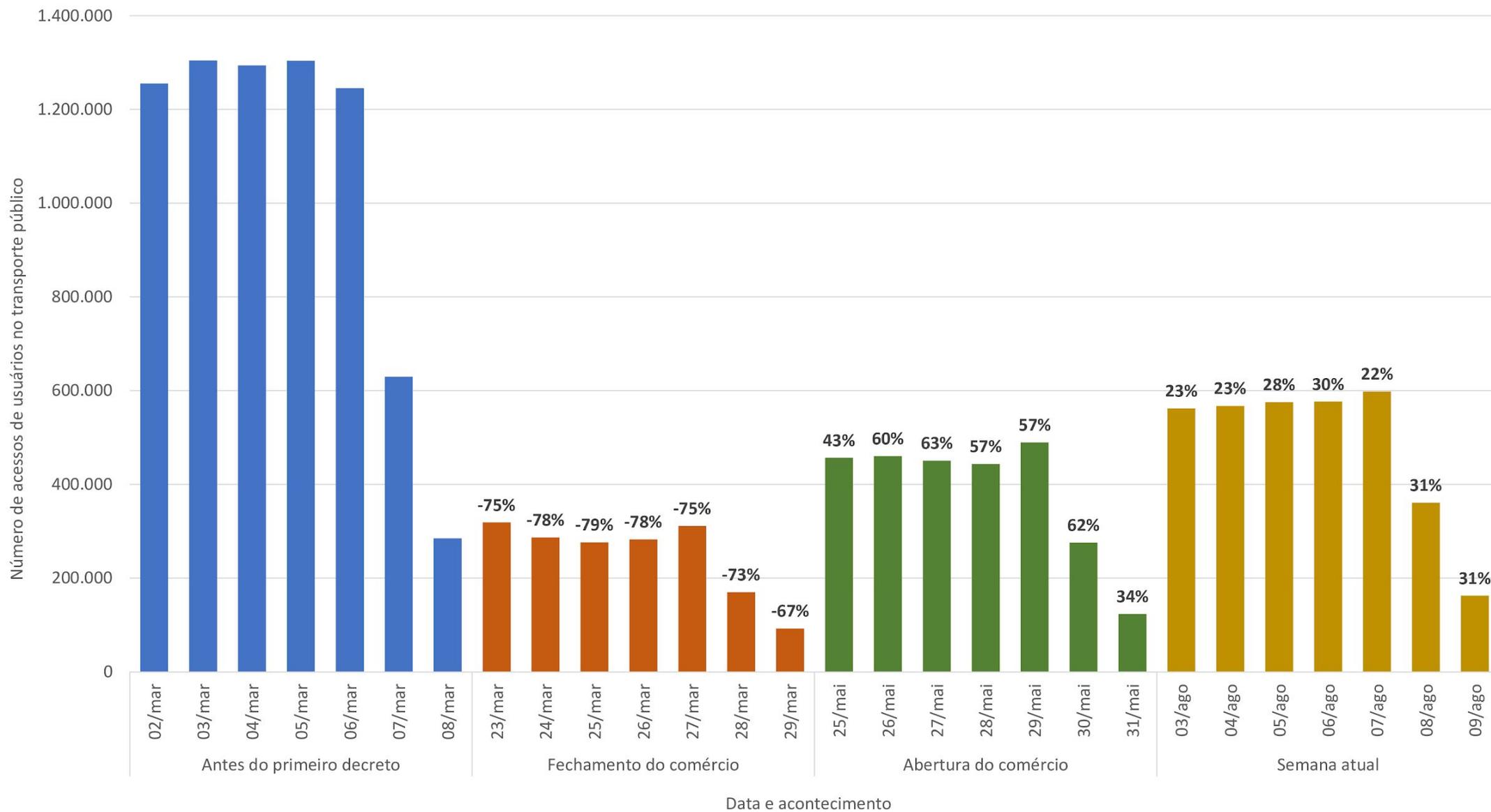
Movimentação veicular				
Semana anterior		Semana atual		Variação
27/jul	3.044.601	03/ago	3.195.954	5%
28/jul	3.097.803	04/ago	3.248.501	5%
29/jul	3.160.550	05/ago	3.315.889	5%
30/jul	3.188.610	06/ago	3.330.275	4%
31/jul	3.433.375	07/ago	3.555.358	4%
01/ago	2.677.176	08/ago	2.867.991	7%
02/ago	1.925.122	09/ago	2.149.434	12%

Fonte: DETRAN-DF e DER-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

06/ago: Aula presencial nas escolas particulares

Número de viagens no transporte público e variação percentual com relação ao acontecimento anterior

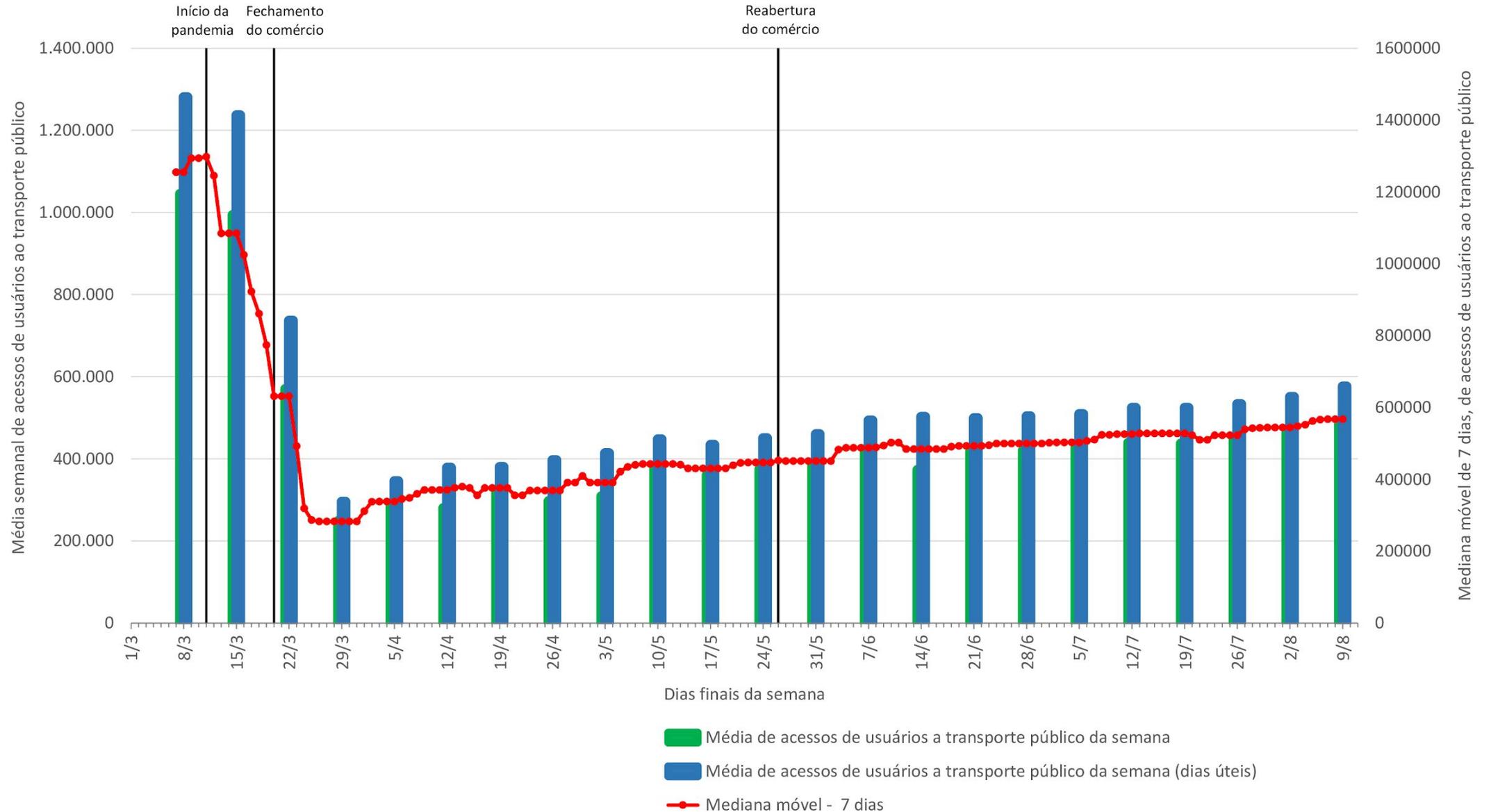
Atualizado em 10/08/2020



- O gráfico sobre o Número de viagens no transporte público e variação percentual com relação ao acontecimento anterior deve ser analisado da seguinte forma: o percentual da semana atual (em amarelo) comparado ao período da reabertura do comércio (verde), o percentual do período de reabertura do comércio (em verde) comparado ao período de fechamento (em vermelho) e o período de fechamento (vermelho) em relação ao período pré pandemia (em azul).
- Quando o comércio abriu, no dia 26 de maio, houve aumento de 60% dos acessos ao Transporte Coletivo em relação ao período de comércio fechado. Na última terça, (4/8) registrou-se 23% de aumento de fluxo em relação ao dia de abertura do comércio.
- Na última quinta-feira, 6 de agosto, com o retorno das aulas presenciais nas escolas particulares houve aumento de 6% nos acessos ao Transporte Coletivo em relação ao mesmo dia da semana anterior.

Médias semanais e mediana móvel de 7 dias de acessos ao transporte público no Distrito Federal

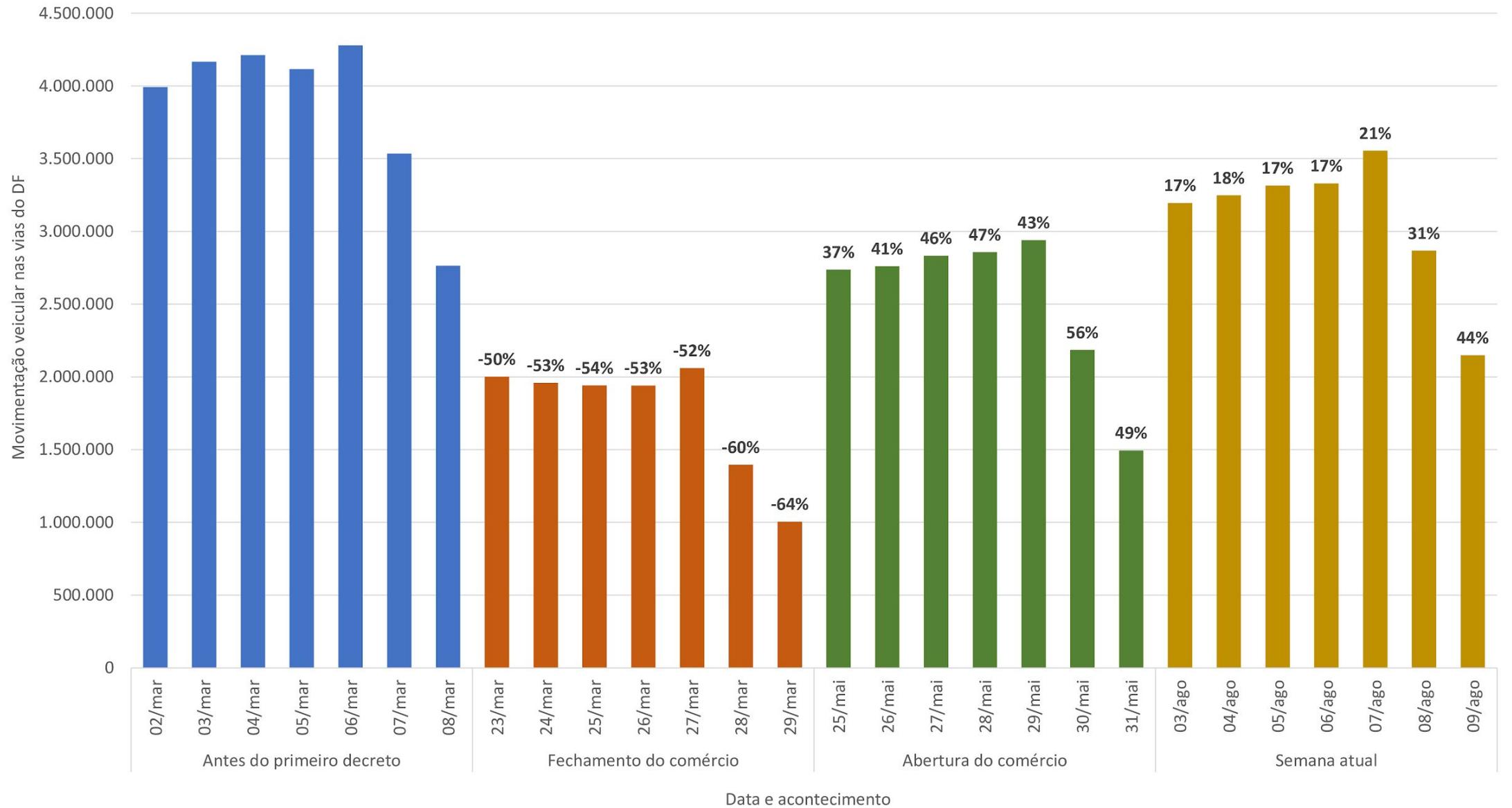
Atualizado em 10/08/2020



Fonte: BRB e Metrô-DF, 2020. Elaboração: DEURA/Codeplan

Movimentação veicular e variação percentual com relação ao acontecimento anterior

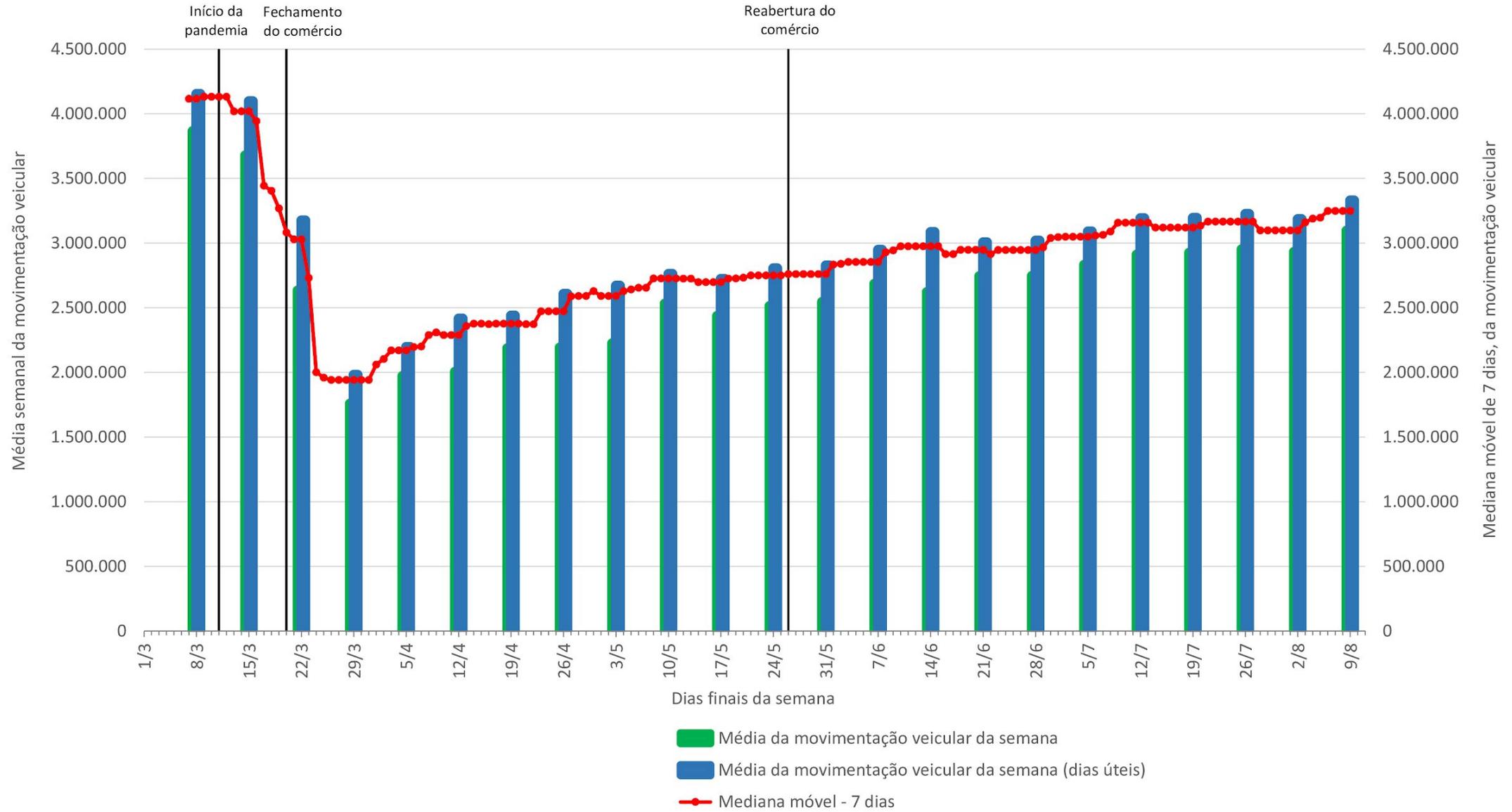
Atualizado em 10/08/2020



- O gráfico sobre o Movimentação Veicular e variação percentual com relação ao acontecimento anterior deve ser analisado da seguinte forma: o percentual da semana atual (em amarelo) comparado ao período da reabertura do comércio (verde), o percentual do período de reabertura do comércio (em verde) comparado ao período de fechamento (em vermelho) e o período de fechamento (vermelho) em relação ao período pré pandemia (em azul).
- Quando o comércio abriu, no dia 26 de maio, houve aumento de 41% da movimentação veicular em relação ao período de fechamento do comércio. Na última terça (4/8), registrou-se 18% de aumento de fluxo em relação ao dia de abertura do comércio.
- Na última quinta-feira, 6 de agosto, com o retorno das aulas presenciais nas escolas particulares houve aumento de 4% na movimentação veicular em relação ao mesmo dia da semana anterior.

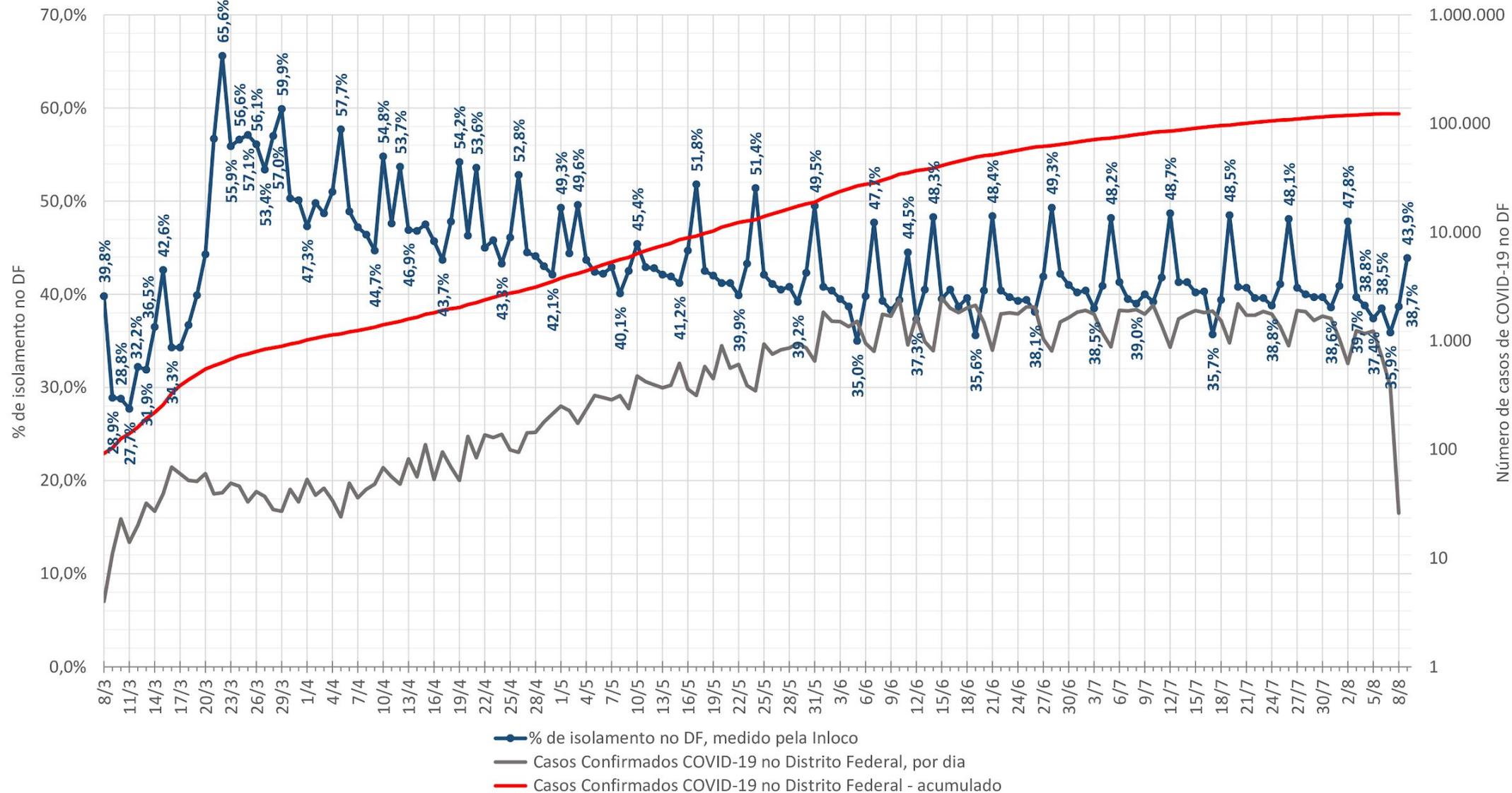
Médias semanais e mediana móvel de 7 dias. do fluxo de veículos no Distrito Federal

Atualizado em 10/08/2020



Isolamento Social (In Loco) e casos COVID no DF (por dia e acumulado)

Atualizado em 10/08/2020



Fonte: Inloco, SSP-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

Nota: Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

- O pico do **número de acessos no transporte público** nos últimos 30 dias foi observado no dia 07/08 (598.307), representando **48% do que foi observado no dia 06/03, mesmo dia da semana anterior a pandemia.**
- Na última semana (03/08 a 09/08), o pico do **número de acessos no transporte público** foi de 598.307, observado no dia 07/08 (sexta-feira). Esse valor representa um **aumento no número de acessos de aproximadamente 6% com relação ao mesmo dia da semana anterior (31/07) e 12% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (10/07).**
- O pico da **movimentação veicular nas principais rodovias do DF** nos últimos 30 dias foi observado em 07/08 (3.555.358), representado **83% do que foi observado no dia 06/03, mesmo dia da semana anterior a pandemia.**
- Na última semana (03/08 a 09/08), o pico da **movimentação veicular nas principais vias do DF** foi de 3.555.358, observado no dia 07/08 (sexta). Esse valor representa um **aumento na movimentação de aproximadamente 4% com relação ao mesmo dia da semana anterior (31/07) e 6% com relação ao mesmo dia de 4 semanas atrás (10/07).**

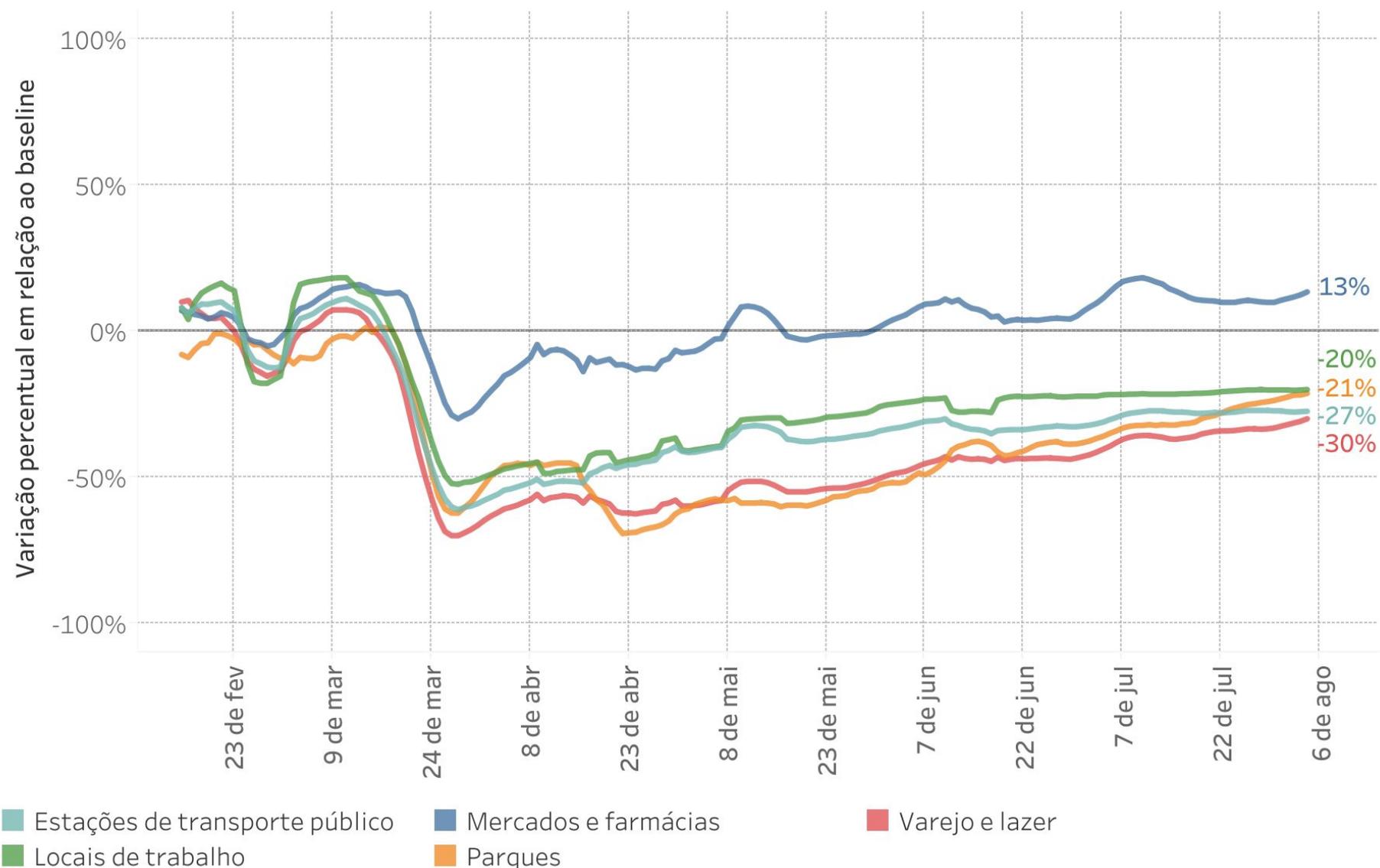
De acordo com o *Google COVID-19 Community Mobility Reports*, no dia 4 de agosto:

- O Distrito Federal se encontrou na primeira posição entre os estados com maior frequência a **residências**, mantendo uma frequência 16% maior que seu *normal*⁴ a essa categoria de local.
- Em seguida ao DF estavam Piauí (15%), Bahia (14%) e São Paulo (13%), com as maiores variações de frequência a residências em relação ao seu normal. O estado com menor variação de movimentação residencial permaneceu sendo o Amazonas, 7% acima da sua frequência normal a residências.
- Ao observar a média móvel dessa variação no Distrito Federal, percebe-se que a maior frequência se deu a **mercados e farmácias**, em que se registrou uma variação de 13% acima do normal a esses estabelecimentos.
- A menor frequência no Distrito Federal foi percebida nos locais de **varejo e lazer**, cuja variação de movimentação foi de -30% em relação ao valor base.

⁴Chamado aqui de *normal*, o valor base é composto pela mediana do dia correspondente da semana no período entre 3/01/2020 e 06/02/2020.

Variação percentual da frequência aos locais no Distrito Federal

Em médias móveis de 7 dias



Telefone

(61) 3342-2222

E-mail

codeplan@codeplan.df.gov.br

Site

www.codeplan.df.gov.br

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

